

**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UniRV)
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ANA PAULA ALVES BORGES

**CONCEITO ENADE DO ENSINO PRESENCIAL COMPARADO COM
ENSINO A DISTÂNCIA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO
BRASIL**

RIO VERDE, GO

2017

ANA PAULA ALVES BORGES

**CONCEITO ENADE DO ENSINO PRESENCIAL COMPARADO COM ENSINO A
DISTÂNCIA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado à Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV) como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.º Me. Ricardo Neves Borges

RIO VERDE, GO

2017

Ficha Catalográfica

BORGES, Ana Paula Alves.

Conceito Enade do ensino presencial comparado com ensino a distância do curso de Ciências Contábeis no Brasil / Ana Paula Alves Borges. - Rio Verde. - 2017.
78f.

Trabalho de Conclusão de Curso II (Graduação) apresentado à Universidade de Rio Verde – UniRV - Faculdade de Ciências Contábeis, 2017.

Orientador: Prof.º Me. Ricardo Neves Borges

1. Enade. 2. Modalidade de ensino presencial. 3. Modalidade de ensino a distância.

Bibliotecário(a) responsável:

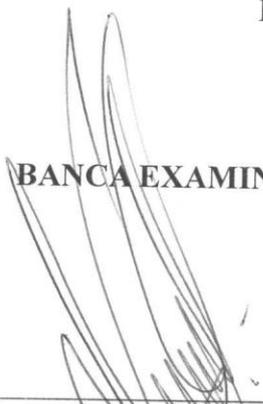
ANA PAULA ALVES BORGES

**CONCEITO ENADE DO ENSINO PRESENCIAL COMPARADO
COM ENSINO A DISTÂNCIA DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS NO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado a Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV), como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Rio Verde, Goiás, 20 de junho de 2017

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Ricardo Neves Borges
Universidade de Rio Verde (UniRV)



Prof. Ma. Eliene Aparecida de Moraes
Universidade de Rio Verde (UniRV)



Prof. Esp. Célio Ricardo de Mesquita
Universidade de Rio Verde (UniRV)

Dedico este trabalho em especial a Deus, ao meu primo Valdivino que pra mim é um filho, aos meus sobrinhos que são os motivos da minha alegria Renato, Gustavo, Gabriel, Rhyann e Rafael, a minha afilhada Lívia e ao Alessandro que está sempre ao meu lado.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pelo dom da vida, pela oportunidade de conhecer pessoas maravilhosas ao longo desses 4 anos, por me conceder sabedoria para enfrentar as dificuldades e obstáculos.

Agradeço ao Alessandro Constantino de Freitas pelo incentivo, paciência e compreensão nos momentos difíceis, pelo companheirismo, nos momentos de desânimo me fazer entender que são apenas fases para chegar ao desejado, ainda por ter aguentado meus desesperos, por ter me dado espaço quando precisei estudar.

Agradeço ao Cleiton Aparecido da Silva pela tolerância, por suportar meu mau humor, minhas indignações, meus momentos elétricos, por me ajudar a estudar, por me fazer sorrir nos meus momentos de desespero, por estar ao meu lado nas viagens durante esses 4 anos.

Agradeço a Viviane Neves de Freitas, por toda ajuda, por todo incentivo, por me acolher tão bem em todos os momentos, por ser meu porto seguro, por esta comigo sempre.

Agradeço ao Mestre Ricardo Neves Borges, pela confiança, ajuda, dedicação e apoio, pela disponibilidade, por ter me amparado quando precisei, por esclarecer diversas dúvidas que apareceram ao longo da construção desse trabalho.

RESUMO

A educação superior vem sofrendo alterações em todo o mundo, o que causou a expansão do sistema. A expansão pode ser compreendida como positiva por aumentar o acesso da população ao ensino superior. A presente pesquisa tem como objetivo geral comparar o nível de desempenho no Enade dos cursos de Ciências Contábeis presenciais versus a distância nos anos de 2006, 2009, 2012 e 2015. A presente pesquisa classifica-se como quantitativa, descritiva, bibliográfica, método dedutivo, e a coleta de dados é indireta. Foram analisadas as modalidades: presencial, a distância e presencial/distância e concluiu-se que a modalidade a distância teve o maior percentual de instituições que obtiveram os conceitos 1 e 2, o que representa 2,78% e 41,25%, respectivamente. No decorrer da análise dos dados, observou-se que algumas instituições de ensino oferecem as duas modalidades, surgindo uma terceira a ser analisada: presencial/distância. Essa modalidade teve maior representatividade, com 68,21% e 27,02% nos conceitos 3 e 4. Avaliadas apenas as modalidades presenciais e a distância, observa-se que, com esses conceitos 3 e 4, a presencial tem maior índice de percentual (40,22% e 16,10%). Nota-se que apenas o ensino presencial apresentou conceito 5, refletindo na média (3,23%). Entre os classificados Sem Conceito, a modalidade a distância teve maior percentual (12,81%).

Palavras-chave: Enade. Modalidade de ensino presencial. Modalidade de ensino a distância.

ABSTRACT

Higher education has undergone changes around the world, which has led to the expansion of the system. This expansion can be positive because it is increasing the population's access to higher education. The present research has as general objective to compare the level of performance in the Enade (Brazilian National Exam for the Assessment of Student Performance) for the face-to-face and in distance courses of Accounting Sciences in the years 2006, 2009, 2012, and 2015. The present study is classified as quantitative, descriptive, bibliographical, deductive method, and the data collection was indirect. The types of education analyzed were: face-to-face, in distance, and face-to-face/in distance, and it was concluded that in distance education had the highest percentage rate of institutions with concepts 1 and 2, representing 2.78% and 41.25%, respectively. Throughout data analysis it was noted that some institutions offer both types of education, what originated a third type to be studied: face-to-face/in distance. This type had the greater representation: 68.21% and 27.02% for concepts 3 and 4. Evaluated only face-to-face and in distance, it is observed that, with these concepts, face-to-face education has the higher percentage rate (40.22% and 16.1%). It is noted that only face-t-face education presented concept 5, reflecting in the average (3.23%). For those classified as without concept, in distance education had the higher percentage rate (12.81%).

Keywords: Enade. Face-to-face education. In distance education.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Conceito em 2015 modalidade presencial versus a distância	29
GRÁFICO 2– Conceito em 2012 na modalidade presencial versus a distância	32
GRÁFICO 3 – Conceito em 2009 modalidade presencial versus a distância	35
GRÁFICO 4 – Conceito em 2006 modalidade presencial versus a distância	38
GRÁFICO 5 – Análise conjunta dos Conceitos Enade 2006 a 2015 Presencial.....	39
GRÁFICO 6 – Análise conjunta dos Conceitos Enade 2006 a 2015 a distância	40
GRÁFICO 7 – Análise conjunta dos Conceitos Enade 2006 a 2015 Presencial / Distância....	41
GRÁFICO 8 – Análise conjunta dos Conceitos Enade 2006 a 2015 Presencial / Distância....	43
GRÁFICO 9 – Análise por estado dos Conceitos Enade 2015 (Mapa 1)	47
GRÁFICO 10 – Análise por estado dos Conceitos Enade 2012 (Mapa 2)	53
GRÁFICO 11 – Análise por estado dos Conceitos Enade 2009 (Mapa 3)	57
GRÁFICO 12 – Análise por estado dos Conceitos Enade 2006 (Mapa 4)	61
GRÁFICO 13 – Média dos resultados no Brasil (Mapa 5)	66

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Instituições selecionadas para pesquisa	26
TABELA 2 – Quantidade de instituições por conceito na modalidade presencial em 2015....	27
TABELA 3 – Quantidade de instituições por conceito na modalidade a distância em 2015...	28
TABELA 4 – Quantidade de instituições por conceito na modalidade presencial em 2012....	30
TABELA 5 – Quantidade de instituições por conceito na modalidade a distância em 2012...	30
TABELA 6 – Quantidade de instituições por conceito na modalidade presencial e a distância em 2012	31
TABELA 7 – Quantidade de instituições por conceito na modalidade presencial em 2009....	33
TABELA 8 – Quantidade de instituições por conceito na modalidade a distância em 2009...	33
TABELA 9 – Quantidade de instituições por conceito na modalidade presencial e a distância em 2009	34
TABELA 10 – Quantidade de instituições por conceito na modalidade presencial em 2006..	36
TABELA 11 – Quantidade de instituições por conceito na modalidade a distância em 2006.	36
TABELA 12 – Quantidade de instituições por conceito na modalidade presencial e a distância em 2006	37
TABELA 13 – Comparação do desempenho das instituições Presenciais, a Distância e Presencial / Distância.....	44

LISTA DE SIGLAS

- EAD – Educação à Distância
- EJA – Educação de Jovens e Adultos
- ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudante
- IES – Instituições de Ensino Superior
- INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- MEC – Ministério da Educação
- REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
- SC – Sem Conceito
- SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	13
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA.....	14
1.3 OBJETIVOS	14
1.3.1 Objetivo geral	14
1.3.2 Objetivos específicos.....	14
1.4 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA.....	15
1.5 DELIMITAÇÃO	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL	16
2.2 O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL	18
2.3 EVOLUÇÃO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS CURSOS SUPERIORES NO BRASIL.....	20
3 PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	22
3.1 CLASSIFICAÇÃO METODOLÓGICA	22
3.1.1 Quanto à abordagem.....	22
3.1.2 Quanto aos objetivos	22
3.1.3 Quanto aos procedimentos técnicos	23
3.1.4 Quanto ao método	23
3.1.5 Quanto à coleta de dados.....	23
3.1.6 População e amostra.....	24
3.2 ANÁLISE DE DADOS.....	24
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	26
4.1 INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	26
4.2 RESULTADO DE 2015 DAS INSTITUIÇÕES PRESENCIAIS	27
4.3 RESULTADO DE 2015 DAS INSTITUIÇÕES A DISTÂNCIA	27
4.4 ANÁLISE CONJUNTA DOS CONCEITOS ENADE 2015 PRESENCIAL X DISTÂNCIA	28
4.5 RESULTADO DE 2012 DAS INSTITUIÇÕES PRESENCIAIS	29
4.6 RESULTADO DE 2012 DAS INSTITUIÇÕES A DISTÂNCIA	30

4.7 RESULTADO DE 2012 DAS INSTITUIÇÕES DA MODALIDADE PRESENCIAL/DISTÂNCIA	31
4.8 ANÁLISE CONJUNTA DOS CONCEITOS ENADE 2012 PRESENCIAL X DISTÂNCIA	31
4.9 RESULTADO DE 2009 DAS INSTITUIÇÕES PRESENCIAIS	33
4.10 RESULTADO DE 2009 DAS INSTITUIÇÕES A DISTÂNCIA	33
4.11 RESULTADO DE 2009 DAS INSTITUIÇÕES DA MODALIDADE PRESENCIAL/DISTÂNCIA	34
4.12 ANÁLISE CONJUNTA DOS CONCEITOS ENADE 2009 PRESENCIAL X DISTÂNCIA	34
4.13 RESULTADO DE 2006 DAS INSTITUIÇÕES PRESENCIAIS	35
4.14 RESULTADO DE 2006 DAS INSTITUIÇÕES A DISTÂNCIA	36
4.15 RESULTADO DE 2006 DAS INSTITUIÇÕES DA MODALIDADE PRESENCIAL/DISTÂNCIA	37
4.16 ANÁLISE CONJUNTA DOS CONCEITOS ENADE 2006 PRESENCIAL X DISTÂNCIA	37
5 ANÁLISE CONJUNTA DOS CONCEITOS ENADE 2006 A 2015 PRESENCIAL	39
5.1 ANÁLISE CONJUNTA DOS CONCEITOS ENADE 2006 A 2015 A DISTÂNCIA ...	40
5.2 ANÁLISE CONJUNTA DOS CONCEITOS ENADE 2006 A 2015 DAS INSTITUIÇÕES QUE OFERECEM A MODALIDADE PRESENCIAL/DISTÂNCIA	41
5.3 ANÁLISE CONJUNTA DOS CONCEITOS ENADE 2006 A 2015 PRESENCIAL X DISTÂNCIA	42
6 ANÁLISE POR ESTADO DOS CONCEITOS ENADE 2015	47
6.1 ANÁLISE POR ESTADO DOS CONCEITOS ENADE 2012	52
6.2 ANÁLISE POR ESTADO DOS CONCEITOS ENADE 2009	56
6.3 ANÁLISE POR ESTADO DOS CONCEITOS ENADE 2006	60
7 MÉDIA DOS RESULTADOS NO BRASIL	65
8 LIMITAÇÃO	72
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	73
REFERÊNCIAS	75

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O ensino, de modo geral, vem sofrendo modificações, as instituições têm buscado atender cada vez mais as necessidades dos que procuram pelo conhecimento, adaptando a realidade da população que, na maior parte, estão ocupados com a correria do dia a dia. (CAETANO et al., 2015).

De acordo Rizzatti et al. (2015), o objetivo de todas as instituições de ensino é de formar profissionais qualificados, prontos para o mercado, para atuar na sua área de conhecimento. Aliado a esse objetivo, tem-se o aumento da demanda por cursos que atendam às necessidades dos alunos mais velhos que dispõem de pouco tempo para estudar (LOPES; JUQUEIRA; BARROS, 2016).

Nos últimos anos, houve uma procura maior pelos cursos de ensino a distância, esse aumento decorre de vários fatores, podendo ser pelos atrativos que o ensino a distância oferece ao estudante. Dentre esses atrativos destaca-se a flexibilidade de horários, menor valor da mensalidade, menor tempo em sala de aula, comodidade em não ter que se deslocar de casa para acessar os conteúdos estudados, poder acessar de qualquer lugar (RIZZATTI et al., 2015).

É possível perceber vantagens tanto no modelo de ensino presencial, quanto no ensino a distância. Puerta e Amaral (2008) citam as vantagens do Educação a Distância(EAD), dentre elas estão: a facilidade do acesso ao material didático em formatos eletrônicos; a flexibilidade com intuito de adaptação às diferenças individuais; tempo e espaço do aluno; oportunidade de desenvolvimento conectado à realidade do aluno; melhor organização do tempo; recursos tecnológicos facilitados via de comunicação.

Puerta e Amaral (2008) citam também as vantagens do ensino presencial, dentre elas estão: a velocidade das respostas em relação a dúvidas; capacidade de relacionar conteúdos; contato social e pessoal; proporciona um ambiente de trabalho; ocorrência de conversas informais que também são importantes para o aprendizado.

A educação a distância tem características diferentes da educação presencial, porém não deve fugir dos objetivos a que se propõe a educação, tampouco reduzir a qualidade (RIZZATTI et al., 2015).

De acordo com Cittadin e Ritta (2010), as instituições que oferecem cursos de graduação devem oferecer aos graduandos ensino de qualidade, para garantir que os profissionais tenham formação adequada para que possam atender as carências do mercado atual.

Uma das formas de se avaliar a qualidade do ensino é através da nota do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes(ENADE), segundo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)(2014), O ENADE tem o intuito de avaliar o desempenho dos estudantes em relação ao que foi programado nos esboços curriculares, anualmente é aplicado aos alunos que estão por concluir o curso de graduação nas particularidades de ensino presencial e a distância o método avaliativo do ENADE. É definido pelo Ministério da Educação a área que será aplicada a avaliação, para cada área, o período de aplicação é de três em três anos. De acordo com a Lei nº 10.861/2004, o ENADE é um elemento indispensável dos cursos de graduação. No histórico escolar do aluno, terá anotações de conformidade com o exame (BRASIL, 2004).

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Diante dos vários questionamentos acerca da qualidade do ensino a distância comparado ao ensino presencial, questiona-se: Qual desempenho no ENADE dos cursos presenciais e a distância no curso de Ciências Contábeis no Brasil?

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

Comparar o nível de desempenho no ENADE dos cursos presenciais versus a distância no curso de Ciências Contábeis nos anos de 2006, 2009, 2012 e 2015.

1.3.2 Objetivos específicos

a) Discorrer sobre a evolução da educação superior no Brasil; ENADE e Curso de Ciências Contábeis no Brasil;

- b) Verificar os resultados do rendimento no Enade dos cursos de ensino a distância e presencial;
- c) Comparar os resultados do Enade dos cursos presenciais e a distância no Brasil

1.4 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

Muito tem se falado sobre a modalidade de ensino a distância, pode-se perceber o interesse por essa modalidade pela gama de facilidades que a ela apresentam, surgindo então a importância de realizar um estudo sobre os resultados do Enade, para verificar o desempenho e fazer uma comparação das instituições que oferecem o curso de Ciências Contábeis nas modalidades de ensino presenciais e na modalidade a distância.

Justifica-se a realização desta pesquisa com a finalidade de apresentar o desempenho do curso de Ciências Contábeis no ENADE, permitindo que seja realizada uma análise da evolução das instituições de ensino presencial e a distância nos anos de 2006, 2009, 2012 e 2015.

Este trabalho é importante para a classe docente, discente e pesquisador da área, agrega conhecimento que possibilitará a evidenciação e conscientização dos alunos a respeito da prova ENADE, proporcionando à academia de Ciências Contábeis a oportunidade de analisar o desempenho dos participantes no exame, nas modalidades de ensino presencial e a distância.

Com isso, proporcionar informações referentes ao ENADE, auxiliando como referência bibliográfica para pesquisas futuras, corroborando com trabalhos já existentes, dando abertura para que sejam feitos novos estudos e, assim, incentivando novos trabalhos sobre o desempenho no ENADE.

1.5 DELIMITAÇÃO

A pesquisa delimita-se às instituições de ensino presencial e ensino a distância que oferecem a graduação em Ciências Contábeis com reconhecimento e funcionamento autorizado pelo MEC e que participaram da avaliação ENADE nos anos de 2006, 2009, 2012 ou 2015.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

De acordo com Mancebo, Vale e Martins (2015), nas últimas duas décadas, a educação superior tem sofrido modificações em todo o mundo, a expansão do sistema ocorreu devido às mudanças que de fato têm acontecido em alguns países essas mudanças ocorrem de maneira mais intensa e em outros nem tanto.

A expansão gerada pode ser compreendida como positiva por aumentar o acesso da população ao ensino superior, porém pode haver consequências desagradáveis desse sistema, em relação à qualidade do curso ofertado e das carreiras formadas pelas instituições privada, que, em alguns casos, estão preocupados com o interesse em aumentar a valorização de capital com comercialização de serviços educacionais e não com o quesito qualidade (MANCEBO; VALE; MARTINS, 2015).

Segundo Andrade (2012), em razão do aumento do número de Instituições de Ensino Superior (IES) e a expansão dos cursos de graduação no Brasil, a qualidade da educação superior tem sido destaque nas políticas educativas, devido aos contextos distintos e diferenciados do ensino médio nos últimos 10 anos.

Ainda de acordo com Andrade (2012), a educação superior obtém um espaço mais amplo para a constituição e formação do conhecimento, quer seja em relação à confiabilidade das contribuições para construção de melhores meio de vida, como para inclusão social; e para quem reconhece que é preciso superar a dimensão, desenvolvendo um nível de competição para a formação direcionada para o sucesso no ambiente dos negócios e trabalho.

A expansão do ensino superior se deve também ao auxílio do programa de ação Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que foi criado pelo Decreto nº 6.096 DE 2007. O REUNI é um programa que auxilia na expansão do ensino superior, e tem como objetivo alargar o ingresso e a permanência na educação de ensino superior (MEC, 2016).

O REUNI tem finalidade de ampliar o número de vagas no ensino superior, expandir a oferta de cursos noturnos, minimizar o custo por acadêmico, reduzir à evasão, combater a desigualdades sociais. Para conseguir alcançar os objetivos, o governo federal abraçou ações que causam expansão da educação superior, de acordo com o disposto no sitio do MEC.

Para Mancebo, Vale e Martins (2015), os objetivos do REUNI é acrescer a quantidade de alunos nas instituições federais; aumentar a quantidade de alunos para cada professor; tornar se flexível oferecendo cursos de ensino a distância e de curto prazo; aumentar o índice de concluintes dos cursos de graduação; e incentivar a mudança entre as instituições públicas e as privadas.

De acordo com o disposto no portal do MEC (2016), a legislação educacional entrevê apenas as modalidades de ensino superior presencial e o ensino a distância. Na modalidade presencial, os alunos e professores estão ao mesmo tempo no mesmo local; na modalidade de ensino a distância, não existe essa necessidade de estarem ao mesmo tempo e no mesmo local, podendo ter interação por meio da tecnologia de informação. A aprendizagem acontece de maneiras diferentes, pois a forma de apresentação do conteúdo é distinta, e existe a necessidade de adaptação para que ocorra o aprendizado (COSTA et al., 2014).

De acordo com as Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância, a educação a distância é uma particularidade de ensino na qual a mensuração dos métodos e técnicas de ensino, acontecem com a exploração de meios e tecnologias de informação e comunicação, com profissionais capacitados, facilidade ao acesso à informação, de forma que permita, ainda, maior relação e complemento entre o presencial e o virtual, envolvendo estudantes e profissionais que ampliam as atividades de ensino em locais e tempos diferentes (INEP, 2011).

De acordo com Guedes, Bezerra e Filho (2016), o EAD surgiu da necessidade da capacitação profissional e cultural. Surge favorecendo aos que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos nas instituições de ensino presencial e, os que procuram a EAD por ter um perfil que se assemelha aos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), pois existe uma fração dos estudantes a distância que, na idade convencional, não frequentaram as salas de aula.

O fato de que o EAD vem tornando acessível a todas as classes, oferecendo formação de qualidade, conforme a disponibilidade de cada acadêmico tem colaborado para que ocorra o aumento na demanda na particularidade ensino a distância (VIANNA; ATAIDE; FERREIRA, 2015).

Alves (2011) afirma que, apesar de estar passando por avanços significantes nos últimos anos, para que a educação a distância alcance o destaque no ambiente de ensino em todas as áreas, ainda existe uma longa jornada a percorrer, a modalidade de ensino a distância vem alcançando seu próprio espaço e acrescentando a modalidade presencial.

Catapan et al. (2009) afirmam que é característica do ensino presencial em grande parte das atividades do aluno, o professor estar presente. O professor é o responsável por tornar acessível ao aluno a informação, ele é o intermediário entre a informação e a aprendizagem, pretendendo edificar conhecimentos significativos.

Puerta e Amaral (2008) destacam como particularidades do ensino presencial: os métodos pedagógicos que são tradicionais; local de ensino é a sala de aula, nos horários fixos e determinados pela instituição; o professor é o expositor, o centro do saber; os *feedbacks* são dados no mesmo instante, em contato visual e verbal; são utilizados como recursos o quadro negro, retroprojeter, xerox e a voz; participação é presença e participação na sala de aula.

Caetano et al. (2015) afirmam em estudos recentes que o desempenho dos alunos de ensino presencial é superior ao de ensino a distância, os acadêmicos das instituições públicas e do sexo masculino demonstraram maior desempenho que os demais das instituições privadas e do sexo feminino.

De acordo com a Lei das Diretrizes e Bases, para as modalidades presenciais, o ano letivo regular na educação superior deve ter efetivo mais de duzentos dias de trabalho acadêmicos e, quando houver exames finais, deverá ter o tempo reservado para tal. A frequência mínima obrigatória exigida dos alunos para os cursos presenciais é de 75% das aulas planejadas (MEC, 2016).

De acordo com Rodrigues et al. (2009), na modalidade de ensino presencial, a carga horária para o curso de Ciências Contábeis é de, no mínimo, 3000 horas, deve-se acatar o que recomenda a Resolução do Conselho Nacional de Educação sobre a duração e os métodos referentes à integralização dos cursos. Os estágios no ensino presencial devem ser inferiores a 20% da carga horária de 3000 horas, exceto em situações que for estabelecido legalmente o contrário.

2.2 O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL

De acordo com Romanowski e Pinto (2014), o ensino de contabilidade no Brasil teve início como cursos práticos para ensinar os registros contábeis, com a evolução comercial, aumentaram o número de comércios e indústrias. Com isso, houve a necessidade de aumentar o número de contadores, e de escolas para preparar profissionais. Essas escolas que no século XX foram criadas, progrediram e fundiram o ensino superior em Contabilidade, logo ao assumir o estatuto científico, iniciou-se a mudança para a atual Ciências Contábeis.

Silva (2008) afirma que há décadas o ensino da Contabilidade no Brasil vem enfrentando mudanças fundamentais para sua conformidade diante das imposições do próprio mercado, que se depara em uma estável dinâmica de alterações permanentes. Para que o profissional tenha destaque no mercado é necessário que o mesmo se adeque ao novo perfil, um perfil traçado em competências e aptidões.

De acordo com Santana e Araújo (2011), houve um aumento na quantidade de cursos de Ciências Contábeis devido à expansão do ensino superior no Brasil. Estudo tem discutido se o aumento veloz na quantidade de cursos oferecidos tem atingido a qualidade, especialmente no que diz respeito à formação do corpo docente.

O estudo de Silva e Rosa (2016) revelou que, no período de 2001 a 2014, o curso de Ciências Contábeis teve uma importante evolução, devido às ações do governo que contribuíram a expansão do ensino tanto público quanto o privado, embora desde 2008 tenha sido reduzido os incentivos do governo para as instituições de ensino privado.

Por vários momentos, a Contabilidade precisou manter-se atualizada, com a necessidade de acompanhar as modificações da sociedade. Em razão das diferentes normas e orientações, fica visível a urgência dos usuários por informações harmonizadas universalmente (FONTELES; OLIVEIRA; ALMEIDA, 2011).

Novidades estão por serem inclusas no conteúdo programático do curso de Ciências Contábeis, oferecendo inovações aos novos contadores. As alterações no ensino de Ciências Contábeis é resultado das mudanças na Contabilidade (FONTELES; OLIVEIRA; ALMEIDA, 2011).

Rodrigues et al.(2009), em razão das impressionantes alterações acontecidas no cenário da Contabilidade, é importante uma renovação da proposta da matriz curricular. A sociedade reclama por uma matriz curricular que facilite reduzir as discrepâncias consequente das diferentes matrizes efetivas nos cursos superiores de Ciências Contábeis (RODRIGUES et al., 2009).

De acordo com Fonteles, Oliveira e Almeida (2011), para que o conteúdo dos cursos de graduação em Ciências Contábeis seja de qualidade, conta-se com a colaboração dos docentes, com uma boa qualificação e programa ajustado de educação continuada do docente colabora para que as informações produzidas sejam translúcidas e fidedignas da posição financeira, econômica e patrimonial das empresas (FONTELES; OLIVEIRA; ALMEIDA, 2011).

Houve modificações no currículo dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, a convergência das normas alterou as práticas locais e essas alterações precisam ser mostradas aos acadêmicos em formação (FONTELES; OLIVEIRA; ALMEIDA, 2011).

Portanto, ao analisar o ensino contábil, as atenções devem estar voltadas a averiguação de que forma as Instituições de Ensino Superior (IES) estão fornecendo, qualitativamente e quantitativamente, aos alunos para que estejam aptos em condições de exercer a profissão (SILVA, 2008).

Batista et al. (2014) afirmam que, há uma preocupação com a formação do profissional de Ciências Contábeis, aspecto como a conformidade dos currículos, a necessidade de avaliação continuada tem buscado que o profissional tenha um maior envolvimento com as IES, procurando que o contador tenha um melhor preparo.

2.3 EVOLUÇÃO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS CURSOS SUPERIORES NO BRASIL

De acordo com Verhine e Dantas (2005), em 1995, foi criado pela Lei federal nº 9.131/95, o Provão, que foi detalhado através do Decreto 2.026/96, e ficou deliberado que anualmente seria aplicado exames escritos aos estudantes concludentes dos cursos de graduação em todo o território nacional.

Ainda de acordo com Verhine e Dantas (2005), foi determinado que todos os cursos seriam avaliados pelo resultado Provão, inicialmente houve uma relutância de alguns alunos, porém com o passar do tempo, reduziu o número de provas em branco. Em 2003, os resultados do Provão não foram satisfatórios, pois não refletiam a qualidade do ensino, apenas mostravam se, na mesma área de conhecimento, havia alunos mais ou menos preparados do que o outro em um curso estabelecido.

Não foi possível fazer uma avaliação de várias áreas ao longo do tempo e com a instabilidade dos resultados, o Provão recebeu diversas críticas o que fez com que fosse enfraquecendo e perdendo credibilidade. Foi então que, no final de 2003, após ter sido analisado o sistema de avaliação do Provão foi apresentado uma nova proposta de avaliação o SINAES (VERHINE; DANTAS, 2005).

Em 2004, a Lei nº 10.861 criou o SINAES-Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - dentre os métodos de avaliação da qualidade do ensino consta o ENADE-Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - que tem como objetivo verificar a

qualidade em relação ao curso, o grau de desempenho e aptidão dos alunos com relação ao que foi programado (BRASIL, 2004).

A Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, conceitua ENADE como sendo um indicador de qualidade da educação superior que tem o objetivo de estimar a partir dos resultados alcançados no ENADE o desempenho dos alunos (BRASIL, 2007).

O Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes é aperfeiçoado por um conjunto de especialistas que são responsáveis pela deliberação das atribuições, conhecimentos e aptidões a serem examinados e todas as especificações essenciais para elaboração da prova a ser aplicada pelo ENADE, de acordo com o manual do ENADE (BRASIL, 2012).

De acordo com o MEC (2016), foi em 2004 a primeira aplicação da prova ENADE, o tempo máximo para aplicação da avaliação é trienal para cada área do conhecimento. Estão obrigados a fazerem o exame os alunos selecionados, sendo assim, uma exigência indispensável para a emissão do histórico escolar.

O indicador de qualidade do ENADE é publicado anualmente para os cursos que participaram da prova ENADE. O cálculo do ENADE é realizado por unidade de observação que são um conjunto de cursos que integram uma área exclusiva do ENADE em um determinado local. Os resultados das provas estão disponíveis no sítio do INEP para *download* (INEP, 2014).

Rocha et al. (2012) ressaltaram a necessidade de os cursos de graduação estarem atentos aos resultados de seus acadêmicos no exame ENADE. Esse exame propicia estimar o rendimento do estudante durante a graduação e avaliar se o acadêmico tem a competência para exercer a profissão escolhida, com base no que foi estudado no curso de graduação.

Cittadin e Ritta (2010) afirmam que o ENADE oferece às instituições de ensino ferramentas para avaliar os métodos de ensino e fazer um julgamento do aprendizado do aluno e também para que a instituição tenha a oportunidade de revisar o currículo e as práticas de ensino, certificando-se de que irá formar profissionais para o mercado de trabalho, com o ensino de qualidade.

3 PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

3.1 CLASSIFICAÇÃO METODOLÓGICA

3.1.1 Quanto à abordagem

A abordagem do problema pode ser qualitativa e ou quantitativa. Para Prodanov e Freitas (2013), na abordagem qualitativa, existe uma necessidade de um trabalho de campo intenso. Nos casos de pesquisas qualitativas não existe a possibilidade de manipular os fatos de forma intencionalmente, pois as questões são estudadas no ambiente em que elas acontecem.

Segundo Sampiere, Callado e Lucio(2013), o enfoque quantitativo utiliza a coleta de dados para testar hipóteses, baseando-se na medição numérica e na análise estatística para estabelecer padrões e comprovar teorias. Esta pesquisa é quantitativa, pois apresenta o assunto de modo geral e se baseia em extrair, analisar e entender as informações dos dados do conteúdo da prova ENADE, utilizando dados estatísticos como referência dos métodos de análise.

3.1.2 Quanto aos objetivos

De acordo com Gil (2010), no que diz respeito aos objetivos universal, ou finalidade, as pesquisas podem ser qualificadas como exploratórias, descritivas e explicativas. De acordo com Sampiere, Callado e Lucio (2013), os estudos descritivos procuram apontar as propriedades, as particularidades e os perfis, de qualquer outro fato que esteja disponível a um exame detalhado, seja de pessoas, grupos, comunidades, processos e objetos.

Portanto, a presente pesquisa, em relação aos objetivos, classifica-se como descritiva. Descritiva porque envolve a coleta de dados, observação das informações contidas nos microdados do site do INEP e descrição dessas informações em percentual.

3.1.3 Quanto aos procedimentos técnicos

Sob o ponto de vista de Oliveira Netto (2008), o princípio fundamental da pesquisa bibliográfica é saber as diferentes maneiras que um determinado assunto ou fenômeno pode contribuir cientificamente. Conforme Prodanov e Freitas (2013), são utilizados, para preparação da pesquisa bibliográfica, material publicado anteriormente composto principalmente de: livros, artigos científicos, revistas, monografias, internet, jornais, teses e dissertações. É fundamental conferir e analisar se existe contradição ou incoerência nos dados obtidos, certificar - se os dados são confiáveis. O objetivo é que o pesquisador tenha acesso imediato a todas as publicações de um deliberado assunto (MARCONI; LAKATOS, 2001).

Para esta pesquisa, é utilizado o procedimento de pesquisa bibliográfica, pois envolve a leitura e interpretação de documentos específicos relacionados ao tema ENADE bem como sua contextualização.

3.1.4 Quanto ao método

Segundo Gil (2008) o método dedutivo, de acordo com a acepção clássica, é o método que parte do geral e, a seguir, desce ao particular. Parte de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, isto é, em virtude unicamente de sua lógica.

Essa pesquisa é abordada por meio do método dedutivo, pois consiste no uso da dedução para alcançar uma conclusão do desempenho das instituições no ENADE através informações contidas nos relatórios do INEP e página do E-MEC.

3.1.5 Quanto à coleta de dados

A coleta de dados implica em criar um plano esmiuçado dos procedimentos que permita reunir dados com uma finalidade específica (SAMPIERI, CALLADO; LUCIO, 2013).

De acordo com Oliveira Netto (2008), os procedimentos para fazer a coleta dos dados são vários e mudam de acordo com o tipo de pesquisa e as circunstâncias.

Para alcançar os objetivos almejados a coleta de dados utilizada é indireta, pois se baseia em fontes documentais e bibliográficas, em relatórios que constam nos sites do INEP e E-MEC.

A coleta de dados da pesquisa foi realizada por meio da verificação dos quesitos: instituição, presencial ou a distância, conceito e ano, no site do INEP, E-MEC e nos sítios das instituições.

O período para coleta de dados foi de quatro anos: 2006, 2009, 2012 e 2015, a fim de obter o percentual de conceitos atingidos pelas instituições de ensino, em todos os quatro anos, comparando os resultados entre os períodos. Os dados foram obtidos e coletados em relatórios e arquivos que constam no site do INEP, E-MEC e nos sítios eletrônicos das instituições.

3.1.6 População e amostra

A população da pesquisa é constituída pelas 3.670 instituições de ensino do curso de Ciências Contábeis convocados para o Enade, sendo que em 2006 foram 772, 902 em 2009, 865 em 2012 e no ano de 2015 foram 1.131.

A amostra é composta pelas instituições que, efetivamente, realizaram a prova Enade.

3.2 ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados deu-se da seguinte forma: através do site do INEP, verificou-se os dados relacionados à nota do Enade no período correspondente a 2006, 2009, 2012 e 2015, referente aos exames aplicados no curso de Ciências Contábeis nas modalidades presencial e a distância. Foram investigados relatórios, onde observou-se se continham o código do IES. A partir daí, fez-se o cruzamento das informações do INEP com os dados do MEC afim de diagnosticar se o curso de Ciências Contábeis era presencial ou a distância. Em conformidade com o objetivo da presente pesquisa, realizou-se um levantamento das instituições de ensino que oferecem cursos de Ciências Contábeis na modalidade presencial e a distância e foram averiguadas as médias dos resultados do Enade com o propósito de compará-las no período analisado para detectar a evolução das notas do exame ao longo dos anos.

No decorrer da pesquisa, verificou-se que algumas (IES) tinham dados das duas modalidades, das quais elaborou-se a categoria presencial/distância nos resultados da pesquisa.

A coleta dos dados deu-se no período correspondente a fevereiro e março de 2017.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesse capítulo, são apresentados os resultados da pesquisa de acordo com a metodologia predefinida, que resultou na comparação das instituições que oferecem a modalidade de ensino presencial e a distância, sob a ótica do Enade nos períodos correspondentes a 2006, 2009, 2012 e 2015.

4.1 INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Ao analisar os dados referentes à modalidade de ensino que cada instituição oferece e qual conceito obtiveram, percebe-se que algumas delas disponibilizam as duas modalidades de ensino e não foi possível identificar a qual modalidade se referia determinado conceito. Diante disso, criou-se a modalidade presencial/distância.

No ano de 2006 não foi possível identificar a qual modalidade se referia determinado conceito em 5 instituições. Em 2009 foram em 7, 8 em 2012, e no ano de 2015 os dados filtrados no sítio eletrônico do E-MEC vieram separadamente.

A Tabela 1 demonstra a quantidade de instituições presenciais, a distância e presencial/distância estudadas para a presente pesquisa no Enade de 2006, 2009, 2012 e 2015.

TABELA1- Instituições selecionadas para pesquisa

Modalidades	2006	2009	2012	2015
Presencial	758	883	845	1106
Distância	9	12	12	25
Presencial/Distância	5	7	8	0
Total	772	902	865	1131

Fonte: elaborado pela autora (2017).

Observou-se que em 2006 foram analisadas 772 instituições, sendo que 758 delas oferecem a modalidade presencial, 9 oferecem a modalidade a distância e 5 entidades oferecem a modalidade presencial/distância.

Em 2009 foram avaliadas 883 instituições na modalidade presencial, 12 na modalidade a distância e 7 na presencial/distância, totalizando 902 instituições. No ano de

2012 são 865 faculdades, das quais 845 representam o ensino presencial, 12 na modalidade a distância e 8 oferecem a modalidade presencial/distância.

Em 2015 foram 1.106 instituições na modalidade presencial e 25 na modalidade a distância, perfazendo um total de 1.131 instituições de ensino superior avaliadas quanto ao conceito do Enade.

4.2 RESULTADO DE 2015 DAS INSTITUIÇÕES PRESENCIAIS

A Tabela 2 demonstra os resultados no Enade no ano de 2015 das instituições presenciais.

TABELA 2 - Quantidade de instituições por conceito na modalidade presencial em 2015

Modalidade	Conceito	Quantidade	Percentual
Presencial	1	33	2,98%
Presencial	2	350	31,65%
Presencial	3	458	41,41%
Presencial	4	189	17,09%
Presencial	5	44	3,98%
Presencial	SC	32	2,89%
Total		1106	100,00%

Fonte: elaborado pela autora (2017).

Notou-se que a maioria das instituições presenciais (58,50%) obteve conceitos 3 e 4, ao passo que 34,63% obtiveram conceitos 1 e 2. Infere-se também que 3,98%, que representa 44 instituições, alcançaram conceito Enade 5.

Verificou-se também que 2,89% das faculdades presenciais não obtiveram conceito, o que reflete que os alunos que participaram do exame tiveram o desempenho médio igual a zero ou não compareceram ao exame. Nesse caso, com o intuito de resguardar a identidade do participante, não é divulgado conceito, ficando o curso classificado como “sem conceito” (SC).

4.3 RESULTADO DE 2015 DAS INSTITUIÇÕES A DISTÂNCIA

A Tabela 3 apresenta os resultados no Enade no ano de 2015 das instituições de ensino que oferecem a modalidade a distância.

TABELA 3 - Quantidade de instituições por conceito na modalidade a distância em 2015

Modalidade	Conceito	Quantidade	Porcentagem
Distância	1	0	0,00%
Distância	2	10	40,00%
Distância	3	10	40,00%
Distância	4	4	16,00%
Distância	5	0	0,00%
Distância	SC	1	4,00%
Total		25	100,00%

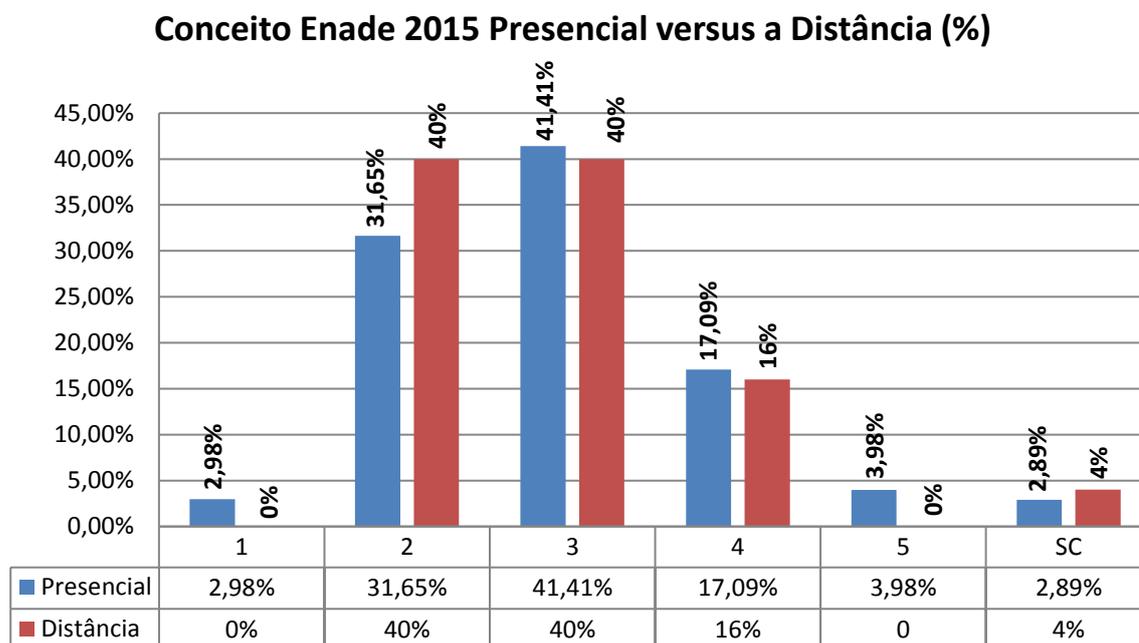
Fonte: elaborado pela autora (2017).

Percebeu-se que o maior número de instituições a distância (80%) apresenta conceitos 2 e 3, ao passo que 16% conseguiram conceito 4. Também é possível compreender que não houve entidades com conceitos 1 e 5 na modalidade a distância no ano de 2015.

Notou-se, também, que 4% das instituições a distância não dispõem de condições para que seja estabelecido o cálculo do indicador, classificando-se no Enade 2015 como “sem conceito” (SC).

4.4 ANÁLISE CONJUNTA DOS CONCEITOS ENADE 2015 PRESENCIAL X DISTÂNCIA

Nesse tópico são abordados os conceitos do Enade 2015, analisando as modalidades presenciais versus a distância

GRÁFICO 1- Conceito em 2015 modalidade presencial versus a distância

Fonte: elaborado pela autora (2017).

Observou-se mediante o Gráfico 1 que, das 1.131 instituições participantes do Enade 2015, 81,41% obtiveram conceito Enade 3, sendo que 41,41% representam as instituições de ensino presencial e 40% representam as instituições de ensino a distância.

Verificou-se também que a modalidade a distância mantém 40% de conceito 2, à medida que a modalidade presencial representa 31,65%. Percebeu-se que 17,09% das faculdades de modalidade presencial conquistaram conceito 4, enquanto que, na modalidade a distância, esse conceito representa 16% das instituições.

Infere-se que 3,98% das instituições presenciais classificaram-se com o conceito 5, enquanto que a modalidade a distância representa 0%. Com conceito 1 classificam-se 2,98%, e a modalidade de ensino a distância não alcançou tal conceito.

Por fim, as faculdades que não tiveram condições de ter conceito na modalidade a distância representam 4% e a modalidade presencial representa 2,89%.

4.5 RESULTADO DE 2012 DAS INSTITUIÇÕES PRESENCIAIS

A Tabela 4 demonstra os resultados no Enade no ano de 2012 das instituições presenciais.

TABELA 4 - Quantidade de instituições por conceito na modalidade presencial em 2012

Modalidade	Conceitos	Quantidade	Porcentagem
Presencial	1	14	1,66%
Presencial	2	232	27,46%
Presencial	3	380	44,97%
Presencial	4	178	21,06%
Presencial	5	31	3,67%
Presencial	SC	10	1,18%
Total		845	100,00%

Fonte: elaborado pela autora (2017).

Constatou-se que, das 845 instituições avaliadas, 93,49% obtiveram conceitos 2, 3 e 4, sendo respectivamente 27,46%, 44,97% e 21,06%, ao passo que 31 entidades conquistaram conceito 5, o que representa 3,67%. 14 instituições atingiram conceito 1, representando 1,66% das instituições. Percebeu-se que 1,18% não conseguiram o conceito do Enade.

4.6 RESULTADO DE 2012 DAS INSTITUIÇÕES A DISTÂNCIA

A Tabela 5 demonstra os resultados no Enade no ano de 2012 das instituições a distância.

TABELA 5 - Quantidade de instituições por conceito na modalidade a distância em 2012

Modalidade	Conceitos	Quantidade	Porcentagem
Distância	1	1	8,33%
Distância	2	7	58,34%
Distância	3	3	25,00%
Distância	4	1	8,33%
Distância	5	0	0,00%
Distância	SC	0	0,00%
Total		12	100,00%

Fonte: elaborado pela autora (2017).

Na modalidade de ensino a distância, observou-se que 83,34% das instituições obtiveram conceitos 2 e 3. Infere-se também que os outros 16,66% conseguiram conceitos 1 e 3, sendo 8,33% e 8,33% respectivamente.

4.7 RESULTADO DE 2012 DAS INSTITUIÇÕES DA MODALIDADE PRESENCIAL/DISTÂNCIA

A Tabela 6 demonstra os resultados no Enade no ano de 2012 das instituições que oferecem as modalidades presencial e a distância.

TABELA 6 - Quantidade de instituições por conceito na modalidade presencial e a distância em 2012

Modalidade	Conceitos	Quantidade	Porcentagem
Presencial/distância	1	0	0,00%
Presencial/distância	2	0	0,00%
Presencial/distância	3	6	75,00%
Presencial/distância	4	1	12,50%
Presencial/distância	5	0	0,00%
Presencial/distância	SC	1	12,50%
Total		8	100,00%

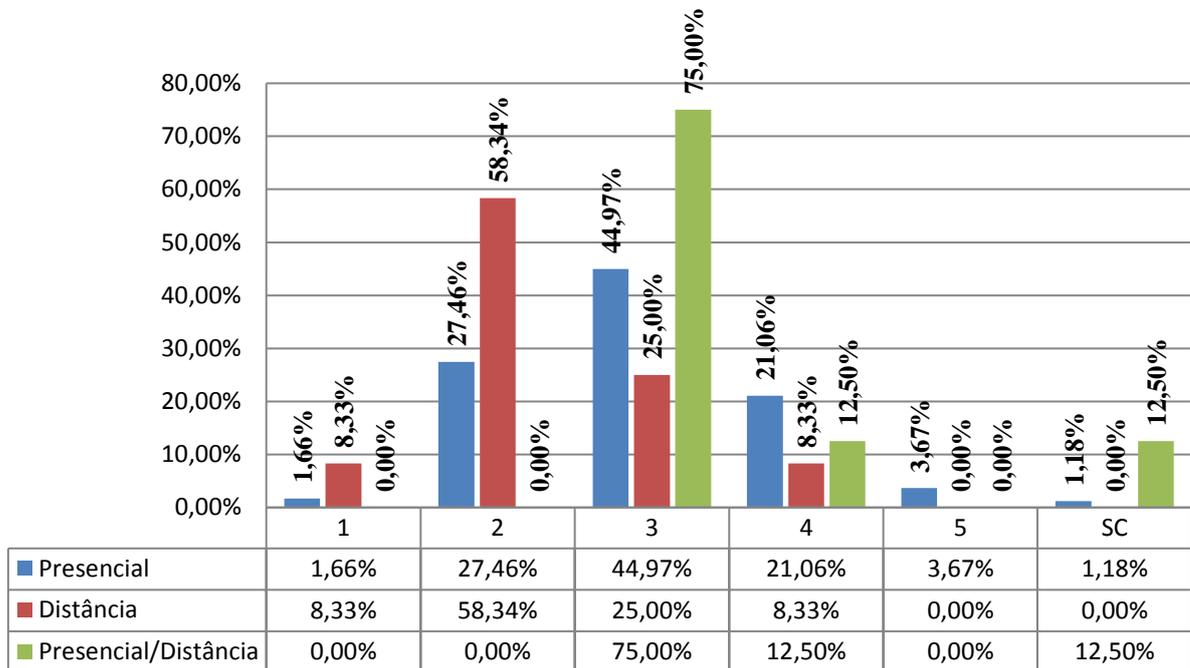
Fonte: elaborado pela autora (2017).

Verificou-se que 8 instituições oferecem curso de Ciências Contábeis nas modalidades de ensino presencial/distância, onde 75% dessas lograram conceito 3. Percebeu-se também que 12,50% obtiveram conceito 4, ao passo que 12,50% das instituições não atingiram conceito.

4.8 ANÁLISE CONJUNTA DOS CONCEITOS ENADE 2012 PRESENCIAL X DISTÂNCIA

Nesse tópico, foram abordados os conceitos do Enade 2012 analisando as modalidades presencial versus a distância, onde observou-se a presença de instituições que oferecem as duas modalidades de ensino.

GRÁFICO 2 - Conceito em 2012 na modalidade presencial versus a distância

Conceito Enade 2012 Presencial versus a Distância (%)

Fonte: elaborado pela autora (2017).

Verificou-se no ano analisado que 75% das instituições que oferecem a modalidade presencial/distância obtiveram conceito 3. Esse conceito representa 44,97% na modalidade presencial e 25% na modalidade a distância. O conceito 2 representa 58,34% na modalidade a distância e 27,46% na modalidade presencial.

Constatou-se também que 21,06% das faculdades na modalidade presencial, 12,50% na modalidade presencial/distância e 8,33% na modalidade a distância obtiveram conceito 4, ao passo que 8,33% na modalidade a distância e 1,66% na modalidade presencial atingiram conceito 1. Notou-se que 3,67% das instituições na modalidade presencial conseguiram o conceito 5.

Observou-se que os percentuais de instituições que não conseguiram obter conceito no Enade 2012 foram 12,50% na modalidade presencial/distância e 1,18% na modalidade de ensino presencial.

4.9 RESULTADO DE 2009 DAS INSTITUIÇÕES PRESENCIAIS

A Tabela 7 apresenta os resultados do Enade nas instituições presenciais e seus respectivos conceitos no ano de 2009.

TABELA 7 - Quantidade de instituições por conceito na modalidade presencial em 2009

Modalidade	Conceitos	Quantidade	Porcentagem
Presencial	1	16	1,81%
Presencial	2	213	24,12%
Presencial	3	342	38,73%
Presencial	4	114	12,91%
Presencial	5	29	3,28%
Presencial	SC	169	19,15%
Total		883	100,00%

Fonte: elaborado pela autora (2017).

Reparou-se na Tabela 7 que 62,85% das instituições obteve conceitos 2 e 3; 12,91% conquistaram conceito 4 e 5,09% atingiram conceitos 1 e 5, sendo 1,81% e 3,28% respectivamente 19,15% representam as 169 faculdades presenciais que apresentaram SC.

4.10 RESULTADO DE 2009 DAS INSTITUIÇÕES A DISTÂNCIA

Nesse tópico é apresentada a Tabela 8, onde demonstra os conceitos e resultado do Enade nas instituições a distância no ano de 2009.

TABELA 8 - Quantidade de instituições por conceito na modalidade a distância em 2009

Modalidade	Conceitos	Quantidade	Porcentagem
Distância	1	0	0,00%
Distância	2	4	33,33%
Distância	3	3	25,00%
Distância	4	2	16,67%
Distância	5	0	0,00%
Distância	SC	3	25,00%
Total		12	100,00%

Fonte: elaborado pela autora (2017).

No período analisado, verificou-se que 58,33% das instituições na modalidade de ensino a distância lograram conceitos 2 e 3. Infere-se também que 16,67% obtiveram conceito 4, visto que os outros 25% representam 3 instituições que não conseguiram conceito.

4.11 RESULTADO DE 2009 DAS INSTITUIÇÕES DA MODALIDADE PRESENCIAL/DISTÂNCIA

A Tabela 9 demonstra os resultados no Enade no ano de 2009 das instituições que oferecem as modalidades presenciais e a distância.

TABELA 9 - Quantidade de instituições por conceito na modalidade presencial e a distância em 2009

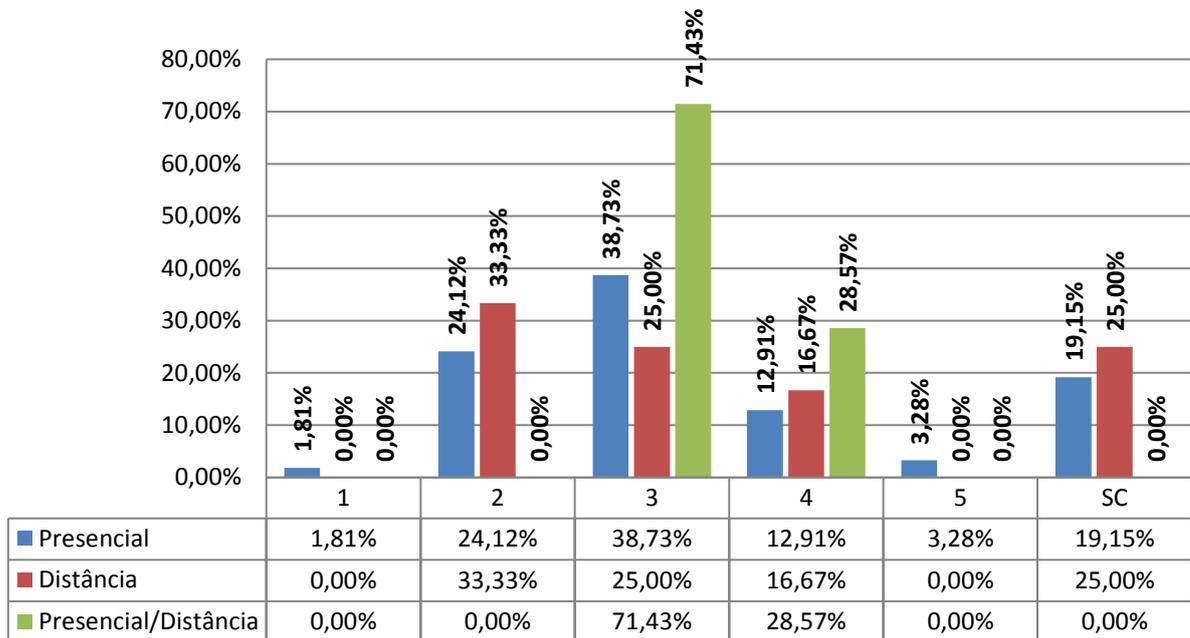
Modalidade	Conceitos	Quantidade	Porcentagem
Presencial/distância	1	0	0,00%
Presencial/distância	2	0	0,00%
Presencial/distância	3	5	71,43%
Presencial/distância	4	2	28,57%
Presencial/distância	5	0	0,00%
Presencial/distância	SC	0	0,00%
Total		7	100,00%

Fonte: elaborado pela autora (2017).

No que se refere à análise das instituições que oferecem a modalidade de ensino presencial/distância, 71,43% obtiveram conceito 3, ao passo que 28,57% atingiram conceito 4.

4.12 ANÁLISE CONJUNTA DOS CONCEITOS ENADE 2009 PRESENCIAL X DISTÂNCIA

Nesse tópico são abordados os conceitos do Enade 2009, analisando as modalidades presencial versus a distância, onde pode-se observar a presença de instituições que oferecem as duas modalidades de ensino.

GRÁFICO 3 - Conceito em 2009 modalidade presencial versus a distância**Conceito Enade 2009 Presencial versus a Distância (%)**

Fonte: elaborado pela autora (2017).

Observou-se que, em 2009, 71,43% das instituições que oferecem a modalidade presencial/distância, 38,73% de modalidade presencial e 25% de modalidade a distância obtiveram conceito 3. O conceito 2 representa 33,33% na modalidade a distância e 24,12% na modalidade presencial.

Verificou-se também que 28,57% das instituições na modalidade presencial/distância, 16,67% na modalidade a distância e 12,91% na modalidade presencial atingiram conceito 4. Notou-se também que o conceito 5 representa 3,28% e o conceito 1 representa 1,81% na modalidade de ensino presencial.

Infere-se também que 25% das instituições na modalidade de ensino a distância e 19,15% na modalidade presencial apresentaram SC.

4.13 RESULTADO DE 2006 DAS INSTITUIÇÕES PRESENCIAIS

Na Tabela 10 são apresentados os resultados no Enade no ano de 2006 das instituições presenciais.

TABELA 10 - Quantidade de instituições por conceito na modalidade presencial em 2006

Modalidade	Conceitos	Quantidade	Porcentagem
Presencial	1	9	1,19%
Presencial	2	162	21,37%
Presencial	3	271	35,75%
Presencial	4	101	13,32%
Presencial	5	15	1,99%
Presencial	SC	200	26,38%
Total		758	100,00%

Fonte: elaborado pela autora (2017).

Analisando o ano 2006, verificou-se que 57,12% das instituições obtiveram conceitos 2 e 3. Constatou-se também que 13,32% alcançaram conceito 4 e 3,18% atingiram conceitos 1 e 5, sendo 1,19% e 1,99%, respectivamente. Viu-se também que 26,38% das instituições representam as 200 faculdades que não conseguiram conceito.

4.14 RESULTADO DE 2006 DAS INSTITUIÇÕES A DISTÂNCIA

A Tabela 11 demonstra os resultados no Enade no ano de 2006 das instituições a distância.

TABELA 11 - Quantidade de instituições por conceito na modalidade a distância em 2006

Modalidade	Conceitos	Quantidade	Porcentagem
Distância	1	0	0,00%
Distância	2	3	33,33%
Distância	3	3	33,33%
Distância	4	1	11,12%
Distância	5	0	0,00%
Distância	SC	2	22,22%
Total		9	100,00%

Fonte: elaborado pela autora (2017).

Observou-se que 66,66% das instituições obtiveram conceito 2 e 3. O conceito 4 representa 11,12% das entidades de ensino, ao passo que 22,22% das faculdades analisadas no período apresentaram SC.

4.15 RESULTADO DE 2006 DAS INSTITUIÇÕES DA MODALIDADE PRESENCIAL/DISTÂNCIA

A Tabela 12 demonstra os resultados no Enade no ano de 2006 das instituições que oferecem as modalidades de ensino presencial/distância.

TABELA 12 - Quantidade de instituições por conceito na modalidade presencial e a distância em 2006

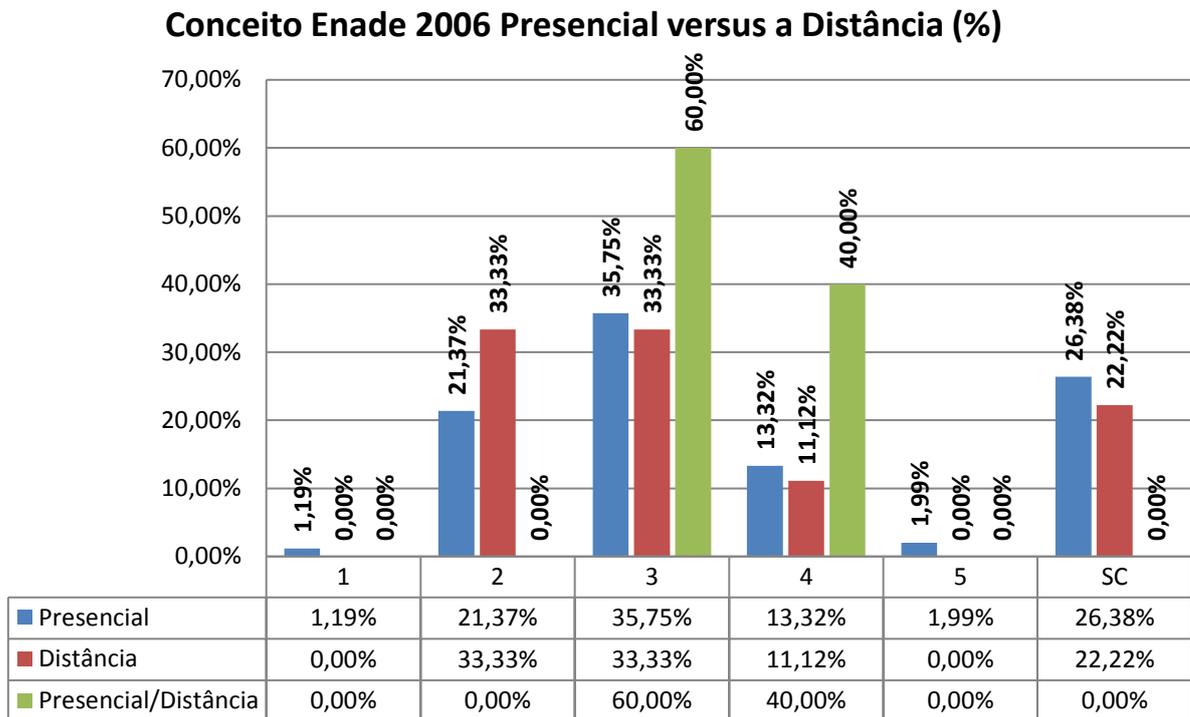
Modalidade	Conceitos	Quantidade	Porcentagem
Presencial/distância	1	0	0,00%
Presencial/distância	2	0	0,00%
Presencial/distância	3	3	60,00%
Presencial/distância	4	2	40,00%
Presencial/distância	5	0	0,00%
Presencial/distância	SC	0	0,00%
Total		5	100%

Fonte: elaborado pela autora (2017).

Verificou-se que, no período analisado, 60% das instituições que oferecem a modalidade presencial/distância tiveram conceito 3 e os outros 40% obtiveram conceito 4.

4.16 ANÁLISE CONJUNTA DOS CONCEITOS ENADE 2006 PRESENCIAL X DISTÂNCIA

Nesse tópico abordam-se os conceitos do Enade no ano de 2006, analisando as modalidades presenciais versus a distância, onde pode-se observar a presença de instituições que oferecem as duas modalidades de ensino.

GRÁFICO 4 - Conceito em 2006 modalidade presencial versus a distância

Fonte: elaborado pela autora (2017).

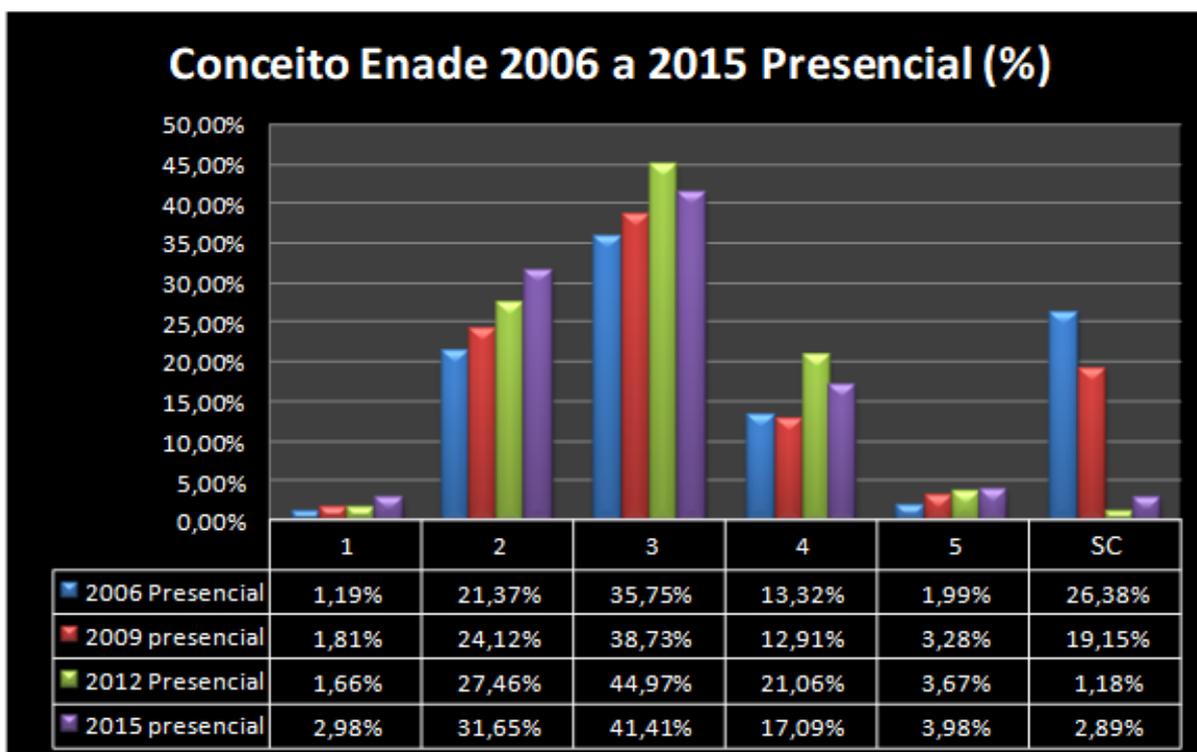
Verificou-se que, no ano analisado, 60% das instituições na modalidade presencial/distância, 35,75% na modalidade presencial e 33,33% na modalidade a distância obtiveram conceito 3. Observou-se também que 33,33% das entidades de ensino que oferecem a modalidade a distância e 21,37% da modalidade presencial conseguiram conceito 2.

Notou-se que 3,18% das instituições na modalidade presencial obtiveram conceitos 1 e 5, sendo 1,19% e 1,99% respectivamente. Constatou-se que 26,38% na modalidade de ensino presencial e 22,22% na modalidade a distância apresentaram SC.

5 ANÁLISE CONJUNTA DOS CONCEITOS ENADE 2006 A 2015 PRESENCIAL

O Gráfico 5 demonstra o resultado das instituições presenciais nos anos 2006, 2009, 2012 e 2015.

GRÁFICO 5 - Análise conjunta dos Conceitos Enade 2006 a 2015 Presencial



Fonte: elaborado pela autora (2017).

De acordo com a análise do Gráfico 5, o conceito 3 teve maior representatividade na modalidade de ensino presencial do curso de Ciências Contábeis nos anos analisados, representando 44,97% em 2012, 41,41% em 2015, 38,73% em 2009 e 35,75% em 2006. Percebeu-se uma evolução de 9,22% de 2006 para 2012. Também pode-se notar que houve, em seguida, um decréscimo de 44,97% para 41,41%, o que representa 3,56%.

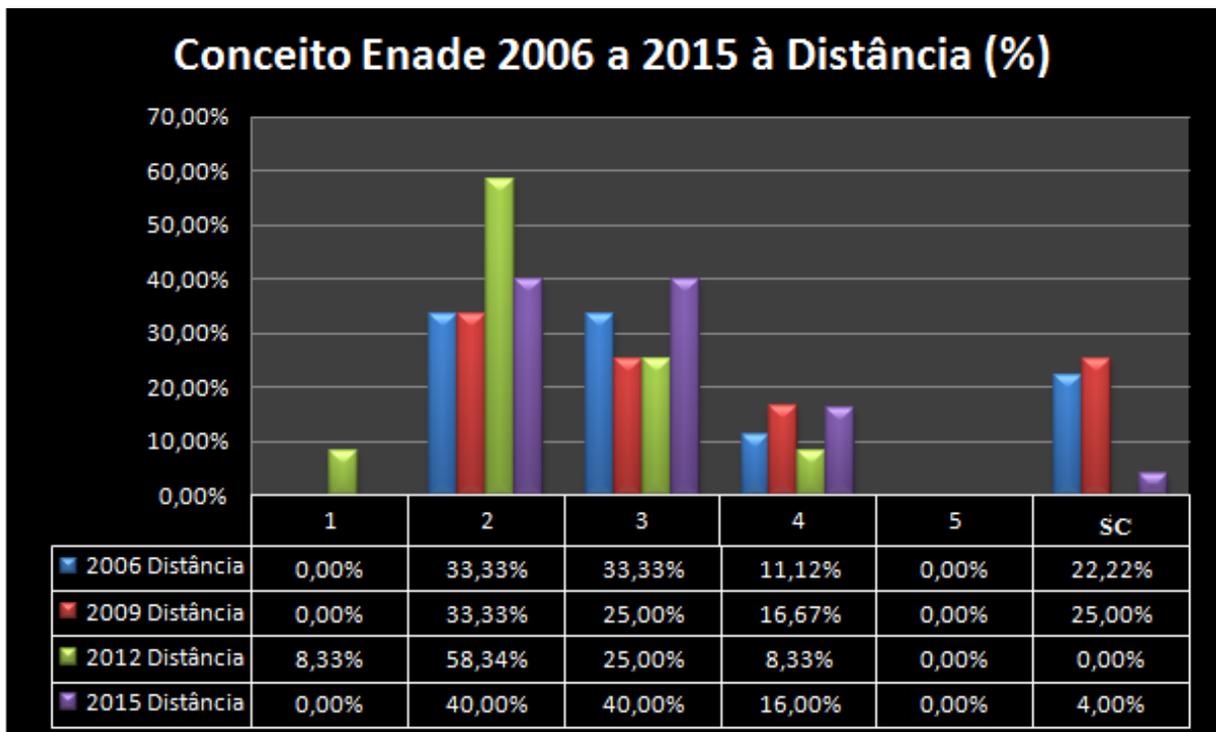
Verificou-se que, no quadro das instituições que não atingiram conceito, o maior número de faculdades apresentaram SC em 2006. Esse número foi reduzido em 25,20%, saindo de 2006 com 26,38% para 2012 com 1,18%. Houve um acréscimo 1,71% de 2012 para 2016.

Avaliou-se, nos demais conceitos, que houve um acréscimo de 0,62% no conceito 1 de 2006 para 2009. Em 2015, houve acréscimo de 1,32% em relação a 2012. O conceito 2 teve acréscimo de 10,28% de 2006 para 2015. Já o conceito 4 oscilou entre os anos, havendo um decréscimo de 0,41% de 2006 para 2009 e de 3,97% de 2012 para 2015. O conceito 5 teve um acréscimo de 1,99% de 2006 para 2015.

5.1 ANÁLISE CONJUNTA DOS CONCEITOS ENADE 2006 A 2015 A DISTÂNCIA

O Gráfico 6 demonstra o resultado das instituições que oferecem a modalidade de ensino a distância nos anos 2006, 2009, 2012 e 2015, onde poderá ser analisado se houve uma evolução nos conceitos.

GRÁFICO 6 - Análise conjunta dos Conceitos Enade 2006 a 2015 a distância



Fonte: elaborado pela autora (2017).

Observou-se na modalidade a distância que os conceitos 2 e 3 tiveram maiores representatividades, sendo que o conceito 2 obteve acréscimo de 25,01% de 2006 para 2012 e um decréscimo de 18,34% de 2012 para 2015. O conceito 3 apresentou variações, saindo de

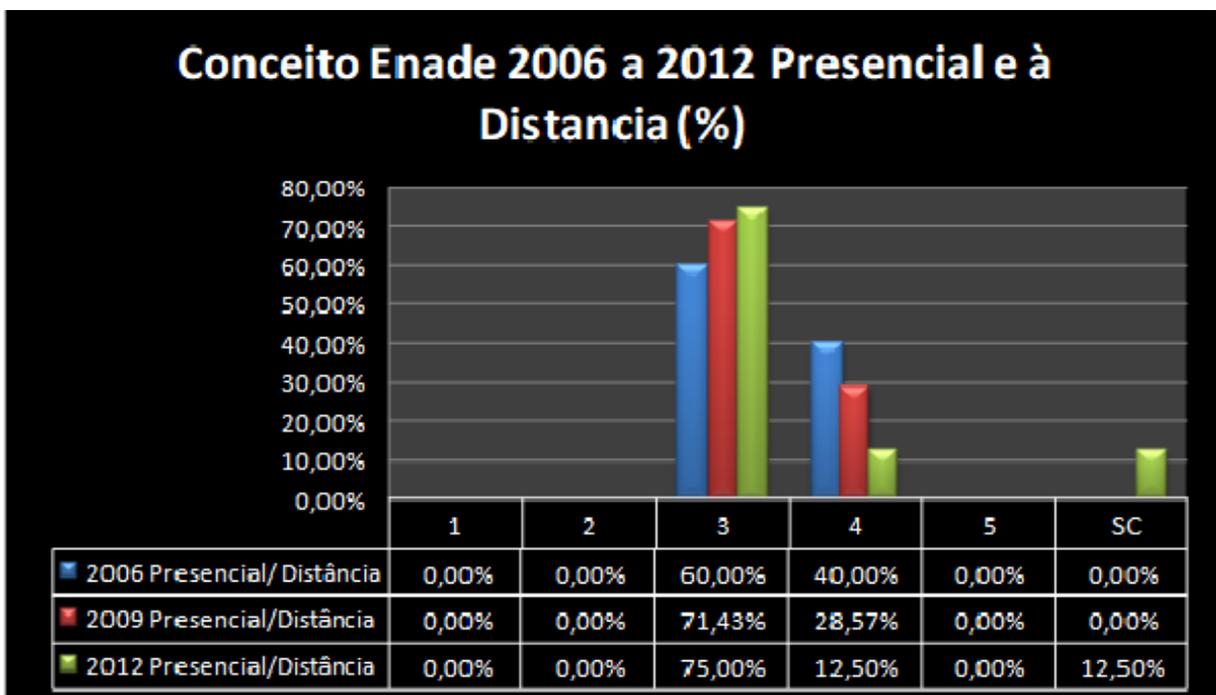
2006 com 33,33% para 25% em 2009. Em 2012, permaneceu representando 25% e, em 2015, o acréscimo foi de 15%, representando 40% das instituições.

Constatou-se que, em relação às instituições que não obtiveram conceito, embora tenham saído de 2006 com 22,22% para 25% em 2009, em 2012 houve uma redução para 0% e representou 4% em 2015.

5.2 ANÁLISE CONJUNTA DOS CONCEITOS ENADE 2006 A 2015 DAS INSTITUIÇÕES QUE OFERECEM A MODALIDADE PRESENCIAL/DISTÂNCIA

O Gráfico7 demonstra o resultado das instituições que oferecem a modalidade de ensino presencial e a distância nos anos 2006, 2009, 2012 e 2015, onde pode ser analisada a evolução nos conceitos.

GRÁFICO 7 - Análise conjunta dos Conceitos Enade 2006 a 2015 Presencial/Distância



Fonte: elaborado pela autora (2017).

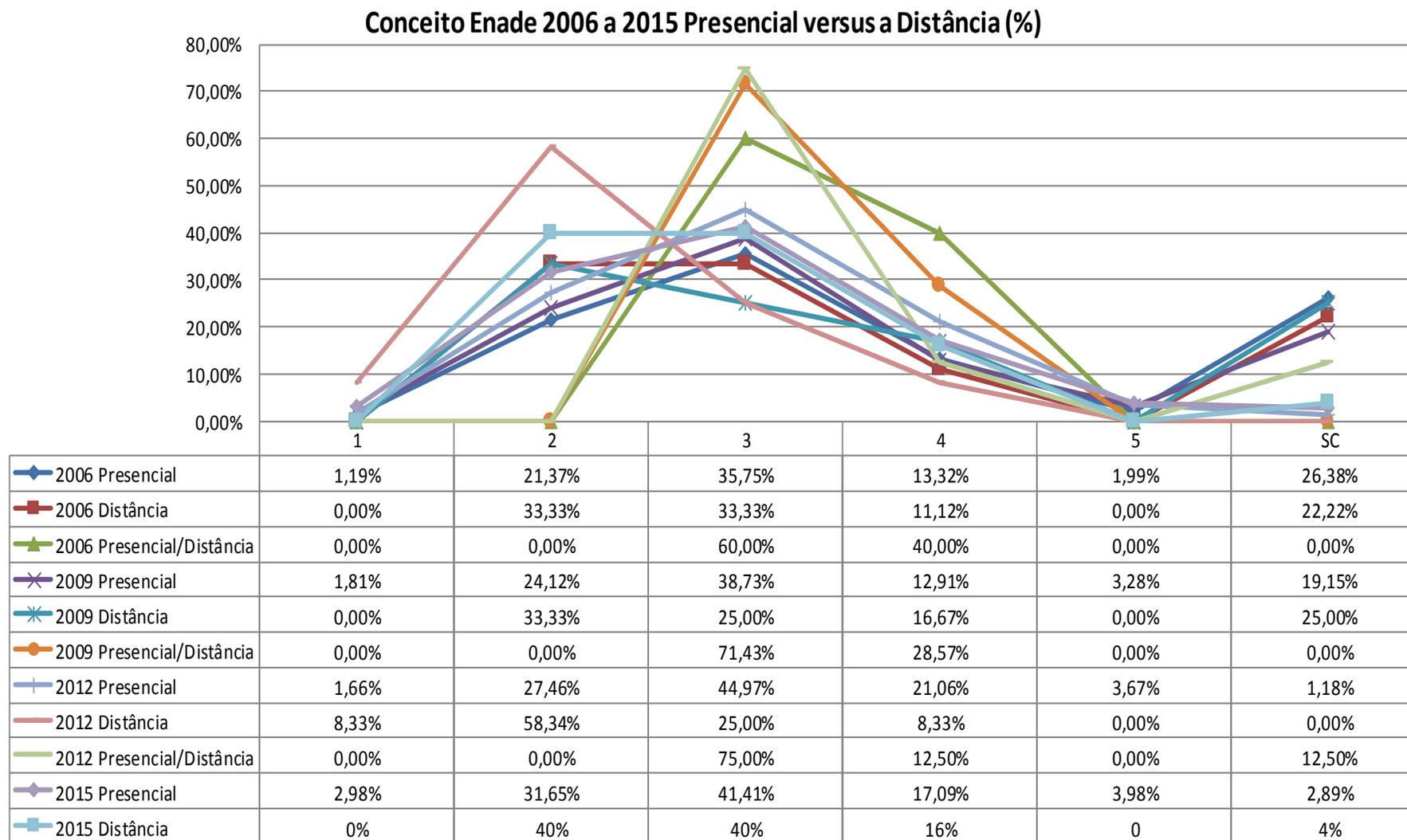
Nesse tópico observou-se que o conceito 3 teve maior representatividade nas instituições que oferecem curso de Ciências Contábeis nas modalidades presencial/distância, saindo de 60% para 75% em 2012. Notou-se que o conceito 4 obteve decréscimo de 27,5% de

2006 para 2012. Percebeu-se também que as instituições que não obtiveram conceito em 2012 representam 12,5%.

5.3 ANÁLISE CONJUNTA DOS CONCEITOS ENADE 2006 A 2015 PRESENCIAL X DISTÂNCIA

O Gráfico 8 demonstra os conceitos no Enade 2006 a 2015 das instituições de modalidade de ensino presencial, a distância e presencial/distância, onde pode-se observar os conceitos gerais, possibilitando analisar o desempenho das modalidades nos anos analisados.

GRÁFICO 8 - Análise conjunta dos Conceitos Enade 2006 a 2015 Presencial / Distância



Fonte: elaborado pela autora (2017).

De acordo com o Gráfico 8, os conceitos 2 e 3 possuem maior representatividade entre os anos e modalidades de ensino que integram a presente pesquisa. Em relação às modalidades com maior notabilidade no conceito 3, temos as instituições que oferecem os módulos presencial/distância que representam 75% no ano 2012; 71,43% em 2009 e, em 2006, correspondem a 60%. Já quanto as modalidades com maior representatividade no conceito 2, temos as instituições que oferecem o módulo a distância, representando 58,34% em 2012.

Percebeu-se que, com relação às instituições que oferecem o módulo presencial, também classificadas no conceito 3, estas obtiveram maior notabilidade nos anos de 2012, correspondendo a 44,97% e em 2015 com 41,41%.

Já com relação às instituições que oferecem a modalidade à distância, e compõe o conceito 3, obtiveram maior notabilidade nos anos de 2015 onde representavam 40%, seguido pelo ano de 2006, com 33,33%.

Quanto ao conceito 2, as instituições que oferecem o módulo presencial, tiveram maior notabilidade no ano de 2012, onde representavam 44,97%, seguidas pelo ano de 2015 com 41,41%.

Cabe ressaltar que quanto ao conceito 2, não houve representatividade quanto aos módulos presencial/distância.

Quanto ao conceito 3, com relação as modalidades com menor representatividade temos a presencial no ano de 2006 onde representava apenas 35,75%; a distância nos anos de 2009 e 2012 onde representava apenas 25%. E com relação ao conceito 2, temos que a modalidade com menor representatividade foi a presencial no ano de 2006, com 21,37% das instituições.

Na modalidade presencial, 17,09% obtiveram conceito 4 enquanto que a modalidade a distância representa 16% no mesmo conceito. Na modalidade presencial, 3,98% conseguiram conceito 5, ao passo que 2,98% obtiveram conceito 1.

As instituições que não obtiveram conceito no ano 2015 na modalidade presencial representam 2,89%, enquanto que a modalidade a distância representa 4%.

Com o objetivo de analisar os conceitos em cada modalidade de ensino, elaborou-se a tabela 13, que compara o desempenho das instituições presenciais, a distância e presencial/distância.

TABELA13 - Comparação do desempenho das instituições Presenciais, a Distância e Presencial/Distância

Percentual de Comparação do desempenho das instituições presenciais, a distância e presencial/distância														
Conceito	Enade 2006			Enade 2009			Enade 2012			Enade 2015		Média		
	Presencial	Distância	Presencial/ Distância	Presencial	Distância	Presencial/ Distância	Presencial	Distância	Presencial/ Distância	Presencial	Distância	Presencial	Distância	Presencial/ Distância
1	1,19%	0,00%	0,00%	1,81%	0,00%	0,00%	1,66%	8,33%	0,00%	2,98%	0,00%	1,91%	2,78%	0,00%
2	21,37%	33,33%	0,00%	24,12%	33,33%	0,00%	27,46%	58,34%	0,00%	31,65%	40,00%	26,15%	41,25%	0,00%
3	35,75%	33,33%	60,00%	38,73%	25,00%	71,43%	44,97%	25,00%	75,00%	41,41%	40,00%	40,22%	30,83%	68,81%
4	13,32%	11,12%	40,00%	12,91%	16,67%	28,57%	21,06%	8,33%	12,50%	17,09%	16,00%	16,10%	13,03%	27,02%
5	1,99%	0,00%	0,00%	3,28%	0,00%	0,00%	3,67%	0,00%	0,00%	3,98%	0,00%	3,23%	0,00%	0,00%
SC	26,38%	22,22%	0,00%	19,15%	25,00%	0,00%	1,18%	0,00%	12,50%	2,89%	4,00%	12,40%	12,81%	4,17%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: elaborado pela autora com base na pesquisa desenvolvida (2017).

A tabela 13 demonstra o percentual das modalidades de ensino em relação aos anos analisados e aos Conceitos Enade. Conclui-se, de modo geral, mediante a análise da evolução do desempenho, que: quanto ao conceito 1, o ensino a distância teve maior percentual (8,33%), embora tenha obtido conceito somente em 2012. Quanto ao conceito 2, o ensino a distância teve maior representatividade (58,34%). Quanto ao conceito 3, percebe-se que a modalidade presencial/distância teve maior percentual (75%). Quanto ao conceito 4, o ensino presencial/distância teve maior notabilidade (40%). Quanto ao conceito 5, apenas a modalidade presencial obteve esse resultado (3,98%). Quanto aos SC, a modalidade de ensino presencial teve maior índice (26,38%) de instituições que não obtiveram conceitos.

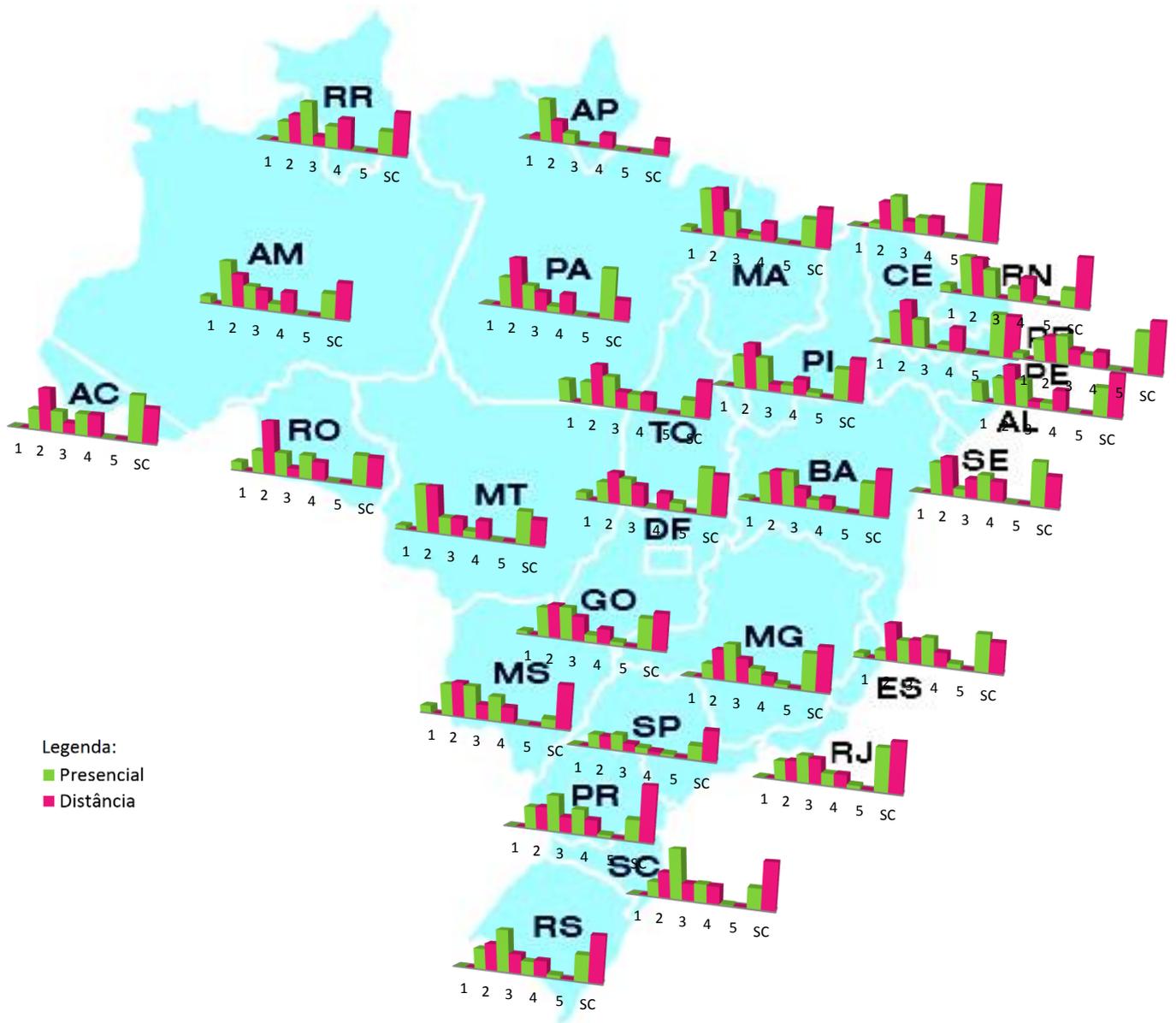
Analisadas as médias das modalidades, conclui-se que a modalidade a distância teve o maior percentual de instituições que obtiveram os conceitos 1 e 2, o que representa 2,78% e 41,25%, respectivamente. No decorrer da análise dos dados, observou-se que algumas instituições de ensino oferecem as duas modalidades, surgindo uma terceira a ser analisada: presencial/distância. Essa modalidade teve maior representatividade, com 68,21% e 27,02% nos conceitos 3 e 4. Avaliadas apenas as modalidades presenciais e a distância, observa-se que, com esses conceitos, a presencial tem maior índice de percentual (40,22% e 16,10%). Nota-se que apenas o ensino presencial apresentou conceito 5, refletindo na média (3,23%). Entre os classificados Sem Conceito, a modalidade a distância teve melhor notabilidade (12,81%).

Pode-se observar que as instituições na modalidade presencial evidenciaram as maiores notas. Nota-se que, no ano de 2012, o maior percentual é 44,97% para o conceito 3 e 21,06% para o conceito 4. Em 2015, essa porcentagem regrediu para 41,41% para o conceito 3 e 17,09% para o conceito 4. Percebe-se que as instituições que obtiveram conceito 5 dobraram em número, partindo de 1,99% para 3,98%, obtendo o maior percentual dos conceitos 4 e 5 dentre as modalidades estudadas.

6 ANÁLISE POR ESTADO DOS CONCEITOS ENADE 2015

O Gráfico 9 (Mapa 1) demonstra os conceitos com maior representatividade no ano de 2015, apresentando em gráficos para a modalidade e conceito de cada estado, representando a modalidade presencial pela cor verde e a modalidade a distância pela cor rosa.

GRÁFICO 9 - Análise por estado dos Conceitos Enade 2015 (Mapa 1)



Fonte: elaborado pela autora (2017).

Em 2015 o estado do Acre participou do Enade com 15 instituições, sendo 10 na modalidade a distância e 5 na modalidade presencial. Observou-se que, na modalidade a distância, 40% obtiveram conceito 2. O conceito 4 representa 20% e o conceito 3 retrata 10%. Classificados SC apresentam 30%. A modalidade presencial obteve os conceitos 4,3 e 2 que correspondem a 20% cada, ao passo que 40% não obtiveram conceito.

O estado do Alagoas teve o mesmo número de instituições tanto para modalidade presencial quanto para a distância, perfazendo um total de 32 instituições. Na modalidade a distância, o conceito 2 retrata 37,5%, ao passo que 37,5% das faculdades não tiveram conceito. 18,75% obtiveram conceito 4 e 6,25% atingiram conceito 3. Na modalidade presencial, os conceitos 2 e 3 representaram 25% cada, à medida que 25% não tiveram conceito. 18,75% conseguiram o conceito 1 e 6,25% alcançaram conceito 4.

No estado do Amazonas participaram 30 instituições, 16 na modalidade a distância e 14 na modalidade presencial. Na modalidade a distância, o conceito 2 teve maior representatividade (42,86%); o conceito 3 retrata 21,43%; os conceitos 1 e 4 representam 7,14% cada; enquanto 21,43% não conseguiram conceito. Na modalidade a distância, 31,25% obtiveram o conceito 2 e os conceitos 3 e 4 correspondem a 18,75%, ao passo que 31,25% das instituições não tiveram conceito.

No Amapá, 17 instituições participaram do Enade, 12 na modalidade a distância e 5 na modalidade presencial. Na modalidade a distância, 80% obtiveram conceito 2 e 20% o conceito 3. Nessa modalidade, o conceito 2 representa 41,67%, o conceito 4 retrata 25%, o conceito 1 corresponde a 8,33% e 25% foram classificados SC.

O estado da Bahia participou com 72 instituições na modalidade presencial e 28 na modalidade a distância. Observou-se, na modalidade presencial, que 31,94% atingiram conceito 3; o conceito 2 representa 27,78%; os conceitos 1, 4 e 5 correspondem a 12,50%; e SC representa 27,78%. Na modalidade a distância, o conceito 2 retrata 32,14%. Percebeu-se que 39,29% não tiveram conceito, e os conceitos 3 e 4 representam 28,57%.

O estado do Ceará participou com 59 instituições, 40 presenciais e 19 a distância. Na modalidade a distância, 32,5% obtiveram conceito 3; as instituições SC representam 47,50%; e os conceitos 2 e 4 refletem 20%. Na modalidade a distância, 47,36% não conseguiram conceito; 26,32% obtiveram conceito 2 e os conceitos 3 e 4 correspondem a 26,32%.

Das 60 entidades de ensino que participaram do Enade no Distrito Federal, 40 instituições são da modalidade presencial e 20 da modalidade a distância. Percebeu-se que, na modalidade presencial, 40% não obtiveram conceito; o conceito 3 equivale a 25%, o conceito 2 corresponde a 20% e os conceitos 1 e 5 representam 7,5%. Na modalidade a distância, os

classificados SC retratam 35%; o conceito 2 representa 30%; o conceito 3 corresponde 20% e o 4 reflete 15%.

O estado do Espírito Santo participou com 42 faculdades na modalidade presencial e 22 na modalidade a distância. Observou-se que, na modalidade a distância, o conceito 2 representa 36,36%; o conceito 3 corresponde a 22,73%; 13,64% obtiveram conceito 4 e SC retrata 27,27%. Na modalidade presencial, 33,33% não obteve conceito, à medida que 26,2% alcançaram conceito 4; 21,43% atingiram conceito 3; ao passo que os conceitos 1, 2 e 5 equivalem a 19,04%.

Em Goiás participaram 56 instituições que oferecem a modalidade de ensino presencial e 22 que oferecem a modalidade a distância. Na modalidade a distância, 31,82% conseguiram conceito 2; o conceito 3 corresponde a 22,73%; 13,64% obtiveram conceito 4 e SC equivale a 31,81%. Na modalidade presencial, o conceito 3 representa 30,36%; 28,57% obtiveram conceito 2 e os conceitos 1, 4 e 5 retratam 14,28%; classificados SC representam 26,79%.

No estado do Maranhão, 21 faculdades que oferecem a modalidade presencial e 18 que oferecem a modalidade a distância participaram do Enade. Observou-se que o conceito 2 representa 44,44% na modalidade a distância e 42,86% na modalidade presencial. Ainda na modalidade presencial, o conceito 3 retrata 23,81%, e os conceitos 1 e 4 correspondem a 4,76% cada. 23,81% das instituições não tiveram conceito. Na modalidade a distância, 33,33% das instituições foram classificadas SC, 16,67% obtiveram conceito 4, e o conceito 3 retrata 5,56%.

Em Minas Gerais, 188 entidades de ensino participaram do Enade, das quais 157 oferecem a modalidade presencial e 31 a modalidade a distância. Constatou-se que, na modalidade presencial, o conceito 3 representa 35,03%, os conceitos 2 e 4 retratam 14,65% cada, 3,18% obtiveram conceito 5 e 32,49% foram classificados SC. Na modalidade a distância, os conceitos 2 e 3 correspondem a 51,61%, o conceito 4 representa 9,68% e 38,71% não tiveram conceito.

O estado do Mato Grosso do Sul participou com 26 instituições que oferecem a modalidade presencial e 21 faculdades que oferecem a modalidade a distância. Na modalidade presencial, os conceitos 2 e 3 representam 30,77% cada, o conceito 4 retrata 23,08% e o conceito 1 corresponde a 7,69%, ao passo que 7,69% também representam as instituições que não obtiveram conceito. Na modalidade a distância, 33,32% alcançaram o conceito 2, ao passo que os conceitos 3 e 4 retratam 14,29% cada. As instituições que não atingiram conceito representam 38,1%.

No estado do Mato Grosso, participaram do Enade 49 instituições que oferecem a modalidade presencial e 18 da modalidade a distância. Percebeu-se que, na modalidade presencial, 44,9% obtiveram conceito 2; o conceito 3 representa 16,33% e os conceitos 1 e 4 correspondem a 10,2%. As entidades de ensino que não alcançaram conceito retratam 28,57%. Na modalidade a distância, o conceito 2 representa 44,44% e os conceitos 3 e 4 equivalem a 16,67% cada, ao passo que 22,22% não tiveram conceito.

No Pará, das 53 instituições que participaram do Enade, 35 são da modalidade de ensino presencial e 17 da modalidade a distância. Notou-se que, na modalidade a distância, 47,05% obtiveram conceito 2; os conceitos 3 e 4 e as instituições SC representam 17,65% cada, à medida que na modalidade presencial o conceito 2 retrata 28,57%, o conceito 3 corresponde a 22,86%, o conceito 4 corresponde a 5,71% e 42,86% não atingiram conceito.

No estado da Paraíba, 19 faculdades participaram na modalidade de ensino presencial e 14 na modalidade a distância. Na modalidade a distância, 42,86% obtiveram conceito 2; o conceito 4 representa 21,43% e os SC foram 35,71%. Na modalidade presencial, o conceito 2 retrata 31,58%, o conceito 3 corresponde a 26,32% e 5,26% conseguiram conceito 4; classificados SC representam 36,84%.

No Pernambuco, participaram do Enade 53 entidades de ensino que oferecem a modalidade presencial e 20 a modalidade a distância. Pôde-se observar que a maioria das instituições não obteve conceito na modalidade a distância, representando 45%. Ainda na modalidade a distância, o conceito 2 representa 25% e os conceitos 3 e 4 retratam 15%. Na modalidade presencial, o maior número é de instituições SC, representando 35,85%. O conceito 3 retrata 26,42%, o conceito 2 equivale a 20,75% e os conceitos 4 e 1 correspondem a 16,98%.

Percebeu-se que o estado do Piauí participou com 40 instituições, 14 delas na modalidade a distância, onde o conceito 2 representa 42,86%; 14,29% obtiveram conceito 4 e 7,14% conseguiram conceito 3. Classificados SC foram 35,71%. Na modalidade presencial, participaram 26 faculdades; os conceitos 2 e 3 representaram 30,77% cada, e os conceitos 4 e 5 correspondem a 11,54%. Nota-se que 26,92% não conquistaram conceito.

No estado do Paraná participaram 139 instituições, sendo 112 com a modalidade presencial e 27 na modalidade a distância. Notou-se que a modalidade presencial teve maior representatividade; o conceito 3 retrata 33,93%, o conceito 4 representa 23,21%, o conceito 2 corresponde a 21,43% e o conceito 5 representa 2,68%. Percebeu-se também que 18,75% não obtiveram conceito. Na modalidade a distância, o conceito 2 representa 22,23%, os conceitos 3 e 4 correspondem 4,81% cada, e 48,15% não tiveram conceito.

O estado do Rio de Janeiro participou com 111 instituições que oferecem a modalidade presencial e 25 a modalidade a distância. Nesta, 44% das instituições não obtiveram conceito, 44% representam os conceitos 2 e 3 e 12% atingiram o conceito 4. Na modalidade presencial, 38,74% das faculdades não tiveram conceito, 45,05% lograram os conceitos 2 e 3, ao passo que 11,71% alcançaram o conceito 4. Observou-se também que 4,5% conseguiram conceitos 1 e 5.

Observou-se que, no estado do Rio Grande do Norte, participaram 27 instituições de modalidade presencial e 14 de modalidade a distância. Percebeu-se que o maior número foi de entidades de ensino que não obtiveram conceito, com 42,86%, ao passo que, na modalidade presencial, esse conceito corresponde a 14,81%. Na modalidade presencial, o conceito 2 retrata 37,04%, o conceito 3 representa 25,93%, e os conceitos 1, 4 e 5 significam 22,22%. Na modalidade a distância, 35,71% conseguiram o conceito 2 e 21,43% o conceito 4.

Rondônia participou com 23 instituições na modalidade presencial e 12 na modalidade a distância. Observou-se que 50% das instituições na modalidade a distância obtiveram conceito 2 e 25% atingiram conceitos 3 e 4, ao passo que 25% não conseguiram conceito. Na modalidade presencial os conceitos 2, 3 e 4 representam 21,74% cada, o conceito 1 retrata 8,70% e 26,08% das instituições não obtiveram conceito.

Roraima participou com 16 instituições, 5 da modalidade presencial e 11 da modalidade a distância. Na modalidade presencial 40% obtiveram conceito 3, ao passo que os conceitos 2, 4 e as classificadas SC representam 20% cada. Na modalidade a distância 36,36% foram classificadas SC; os conceitos 2 e 4 correspondem 27,27% cada e o conceito 3 equivale a 9,10%.

O Rio Grande do Sul participou com 93 instituições presenciais e 27 na modalidade a distância. Nesta, 40,74% não tiveram conceito, 25,93% conquistaram conceito 2, à medida que 18,52% atingiram conceito 3 e 14,81% obtiveram conceito 4. Na modalidade presencial 39,78% lograram conceito 3; 20,43% alcançaram conceito 2. Os conceitos 4 e 5 retratam 16,13%. Percebeu-se também que 23,66% das instituições não conseguiram conceito.

Observou-se em Santa Catarina que 80 instituições são presenciais e 24 a distância. Notou-se que o conceito 3 representa 47,5% das faculdades; 17,50% corresponde ao conceito 4, 15% obtiveram o conceito 2 e 18,75% não tiveram conceito. Na modalidade a distância pôde-se observar que 41,66% das instituições participantes não alcançaram conceito; 25% retratam o conceito 2, e os conceitos 3 e 4 equivalem a 16,67% cada.

O estado do Sergipe participou com 11 instituições na modalidade presencial e 13 na modalidade a distância. Observou-se que na modalidade presencial o conceito 2 representa

36,36%, os conceitos 3 e 4 representam 18,18% cada, e 27,28% não obtiveram. Na modalidade a distância o conceito 2 representa 30,77%, o conceito 4 corresponde a 23,08% e o conceito 3 representa 7,69%, ao passo que 38,46% retratam as instituições que não conseguiram conceito.

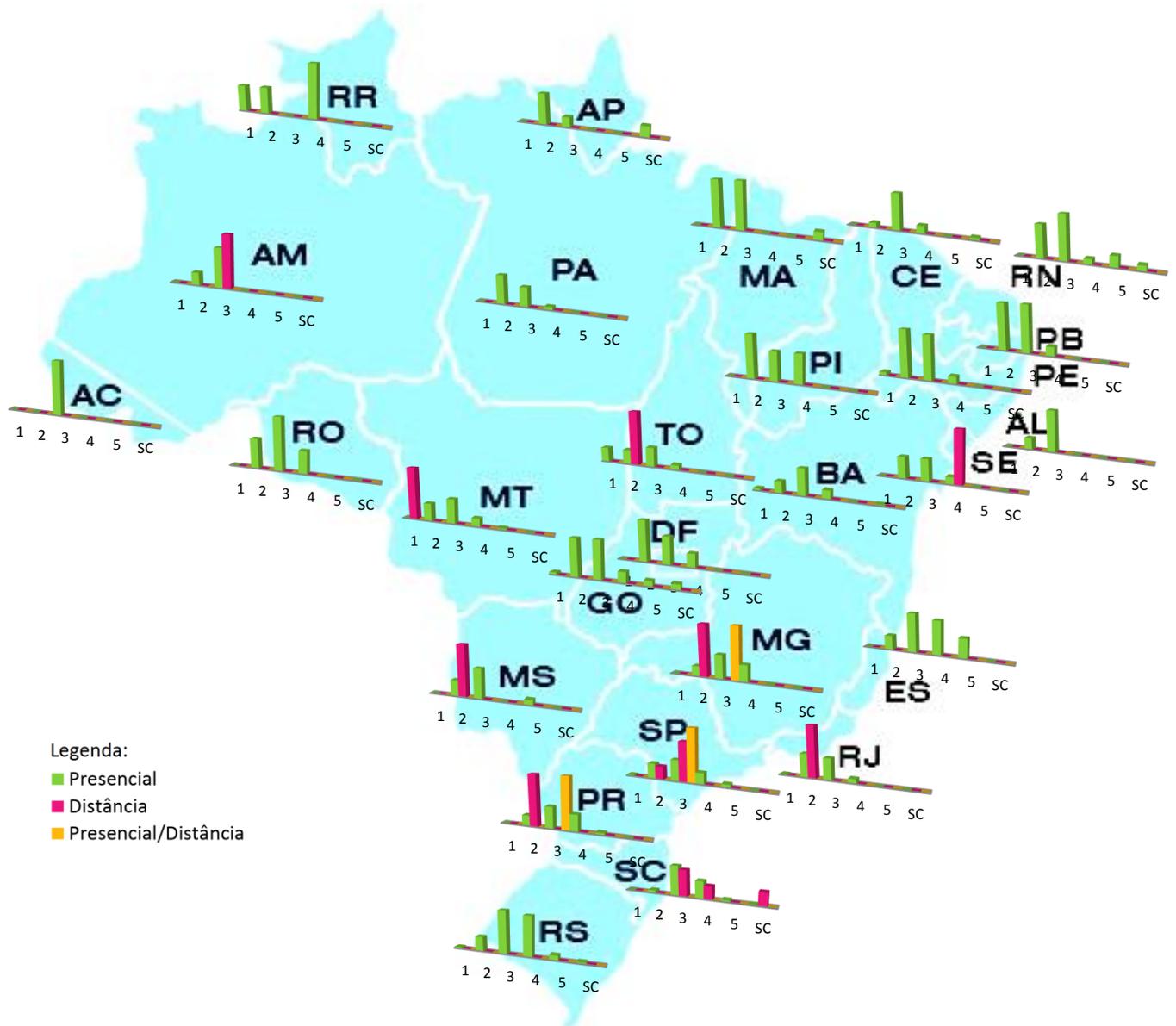
São Paulo participou da prova Enade com 336 entidades de ensino na modalidade presencial e 45 na modalidade a distância. Observou-se que, na modalidade a distância, 53,33% das instituições não alcançaram conceito, 24,44% obtiveram o conceito 2, 15,56% conseguiram conceito 3 e 6,67% apresentaram conceito 4. Na modalidade presencial o conceito 3 corresponde a 30,36%; o conceito 2 representa 26,49%, ao passo que os conceitos 1, 4 e 5 retratam 17,85% e 25,3% foram classificados SC.

O estado do Tocantins participou com 14 instituições na modalidade presencial e 13 na modalidade a distância. Percebeu-se que na modalidade a distância o conceito 2 representa 38,46%, os conceitos 3 e 4 retratam 15,38% cada e 30,78% correspondem às instituições que não obtiveram conceito. Na modalidade presencial o conceito 3 significa 28,55%, os conceitos 1 e 2 representam 21,43% cada, 14,3% atingiram Conceito 4 e 14,29% não tiveram conceito.

6.1 ANÁLISE POR ESTADO DOS CONCEITOS ENADE 2012

O Gráfico 10 (Mapa 2) apresenta as modalidades de ensino oferecidas no ano de 2012, demonstrando qual conceito teve maior representatividade em cada modalidade, onde a cor verde representa as instituições de modalidade presencial, a cor rosa as instituições de modalidade a distância e a cor laranja representa as instituições que oferecem as duas modalidades de ensino.

GRÁFICO 10 - Análise por estado dos Conceitos Enade 2012 (Mapa 2)



Fonte: elaborado pela autora (2017).

O Acre participou com 3 instituições; conceito 3 representa 100% na modalidade presencial.

O Alagoas participou com 9 instituições, todas na modalidade presencial. 77,78% obtiveram conceito 3 e 22,22% conquistaram conceito 2.

Notou-se que o estado do Amazonas participou com 1 instituição da modalidade a distância, que obteve conceito 3. Das instituições na modalidade presencial, 75% alcançaram conceito 3 e 25% obtiveram conceito 2.

O Amapá participou com 5 instituições, todas de modalidade presencial, onde 60% representam o conceito 2 e 20% obtiveram conceito 3; as instituições SC correspondem a 20%.

No estado da Bahia, o conceito 3 para a modalidade presencial representa 52,38%; os conceitos 2 e 3 correspondem a 40,48% e, com conceito 1, duas instituições representam 4,76%; uma faculdade SC representa 2,38%.

O estado do Ceará participou com 20 instituições, todas de modalidade presencial. 70% das faculdades obtiveram conceito 3; o conceito 4 retrata 15%, à medida que 10% alcançou conceito 2, e 1 instituição não alcançou conceito, representando 5%. O Distrito Federal participou com 15 instituições. 46,67% das entidades de ensino conquistaram conceito 3, 40% das instituições obtiveram conceito 2, ao passo que 13,33% atingiram o conceito 4.

Percebeu-se que, no Espírito Santo, a maioria das instituições (68,18%) obteve conceito 3 e 4; 18,18% lograram conceito 5 e 13,64% obtiveram conceito 2.

Em Goiás os conceitos 2 e 3 representam 37,84% cada; 10,81% obtiveram conceito 4, ao passo que o conceito 5 representa 5,4%. 2,7% conseguiram conceito 1. 2 instituições, que representam 3,41%, não obtiveram conceito.

Observou-se que, no Maranhão, 13 instituições participaram com a modalidade presencial. Os conceitos 2 e 3 representam 46,15% cada e 7,69% não alcançaram conceito.

Percebeu-se que, em Minas Gerais, das 85 faculdades que participaram com a modalidade presencial, 39 representam 45,88% com conceito 3, ao passo que 31,76% atingiram conceito 4; 20% conseguiram conceito 2 e o conceito 5 corresponde a 1,18%. 1,18% não obtiveram conceito. Uma instituição na modalidade a distância obteve conceito 2 e uma instituição que oferece as duas modalidades obteve conceito 3.

O Mato Grosso do Sul participou com 2 instituições na modalidade a distância e as duas obtiveram conceito 2. Na modalidade presencial participaram 19 instituições; 57,89% obtiveram conceito 3, 31,58% alcançaram conceito 2 e 10,53% conquistaram conceito 5.

O Mato Grosso participou com 32 instituições na modalidade presencial. 81,24% obtiveram conceitos 3 e 2, 15,83% alcançaram conceito 4 e 3,13% obtiveram conceito 5.

O estado do Pará participou com 16 entidades na modalidade presencial. 56,25% conquistaram conceito 2, 37,5% obtiveram conceito 3 e o conceito 4 representa 6,25%.

O estado da Paraíba participou também na modalidade presencial com 11 instituições. Os conceitos 2 e 3 correspondem a 45,45% cada e 9,1% obtiveram conceito 4.

O Pernambuco, em 2012, participou com 28 instituições na modalidade presencial. A maioria das instituições (89,29%) alcançou conceito 2 e 3, ao passo que 7,14% atingiram conceito 4. Uma instituição participante representa 3,57% que não obtiveram conceito.

O estado do Piauí participou com 14 instituições que ofereceram o curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial, onde 42,86% obtiveram conceito 2 e os conceitos 3 e 4 representam 28,57% cada.

Das 71 instituições do estado Paraná na modalidade presencial, 42,25% obtiveram conceito 3 e 32,39% lograram conceito 4; 21,13% alcançaram conceito 2 e 4,23% obtiveram conceito 3 e 4, representando 28,57% cada. Uma instituição da modalidade a distância atingiu conceito 2 e uma instituição ofereceu as duas modalidades e conseguiu conceito 3.

O estado do Rio de Janeiro participou, na modalidade presencial, com 45 instituições; os conceitos 2 e 3 tiveram maior representatividade (46,67% e 42,22%, respectivamente), 4 instituições obtiveram conceito 4, representando 8,89%, e o conceito 1 retrata 2,22%.

O Rio Grande do Norte participou com 18 instituições. O conceito 3 representa 44,44% das instituições, o conceito 2 corresponde a 33,33% e 11,11% caracteriza o conceito 5; classificados SC correspondem a 5,56%.

Rondônia participou com 14 instituições na modalidade presencial. 50% conseguiu conceito 3, o conceito 2 representa 28,57% e 21,43% das instituições obtiveram conceito 4.

Em Roraima, 4 instituições participaram do Enade na modalidade presencial. 50% das instituições alcançaram conceito 4, e os conceitos 1 e 2 conquistaram 25% cada um.

O estado do Rio Grande do Sul participou com 64 instituições que ofereceram a modalidade presencial. O conceito 3 teve maior representatividade (40,63%), seguido do conceito 4, que retrata 37,5%. Os demais conceitos representaram 20,31% ao passo que 1,56% não obtiveram conceito.

Em Santa Catarina, participaram 55 instituições na modalidade presencial. 56,36% delas atingiram conceito 3; o conceito 4 corresponde a 32,73%; 4,09% obtiveram os conceitos 2 e 5; os SC representam 1,82%.

O estado de Sergipe participou com 7 faculdades na modalidade presencial. Os conceitos 2 e 3 representam 42,86% cada; 14,28% lograram conceito 4; na modalidade a distância, uma instituição participou do Enade e obteve conceito 4.

No estado de São Paulo houve 177 instituições participantes do Enade. 40,68% obtiveram conceito 3, 29,38% atingiram conceito 2, o conceito 4 representa 21,47% e 8,47% alcançaram os conceitos 5 e 1. Das 4 instituições participantes na modalidade a distância,

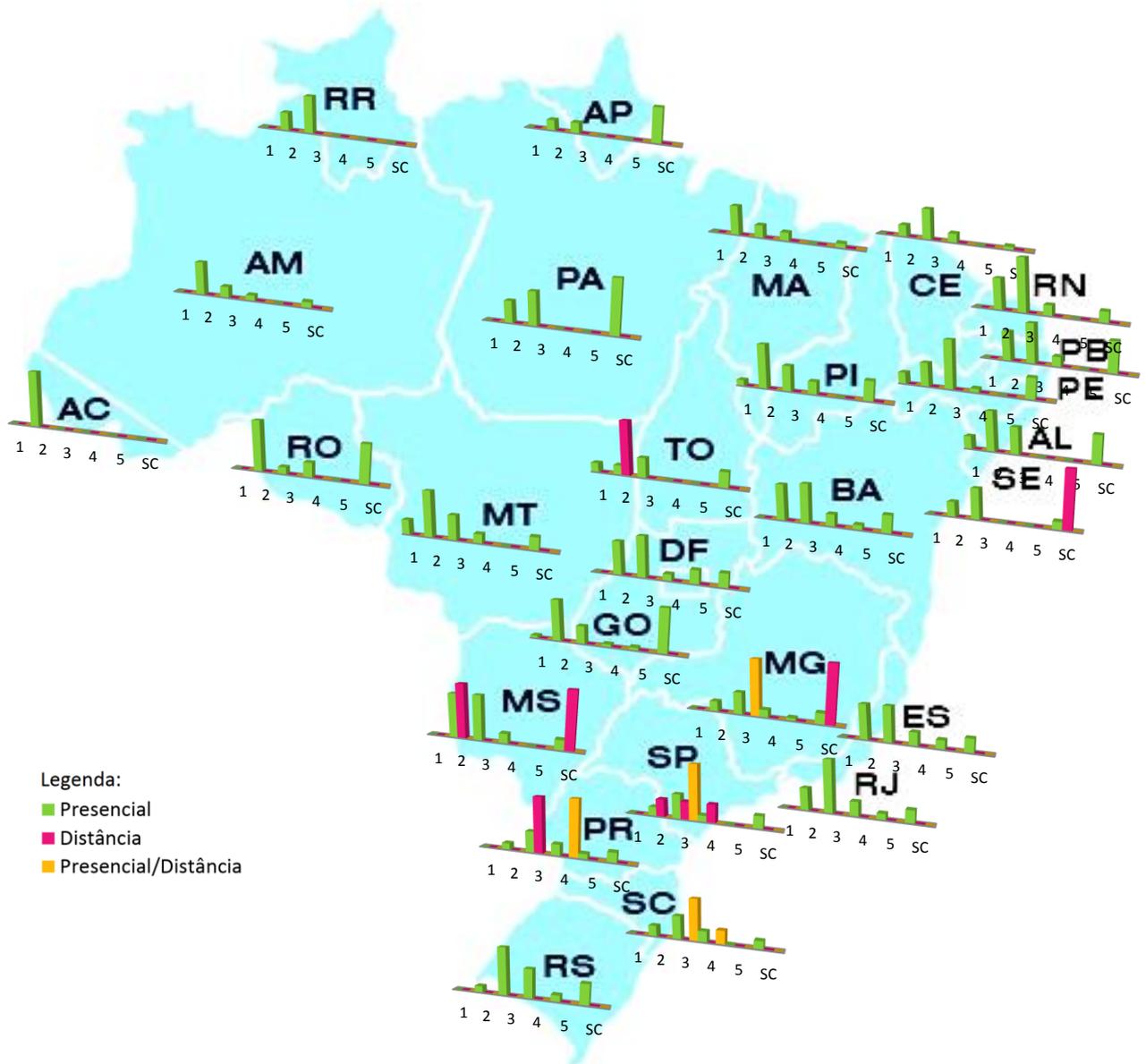
75% conseguiram conceito 3 e 25% obtiveram conceito 2. Percebeu-se que 1 instituição oferece as duas modalidades e obteve conceito 3.

No estado de Tocantins, 11 instituições participaram do Enade na modalidade presencial. 36,36% delas obtiveram conceito 3; os conceitos 1 e 2 representam 27,27% cada e uma instituição obteve conceito 4.

6.2 ANÁLISE POR ESTADO DOS CONCEITOS ENADE 2009

O Gráfico 11 (Mapa 3) demonstra as modalidades que são oferecidas em cada estado e o conceito com maior representatividade no ano de 2009. Os gráficos de cada estado representam as modalidades presencial na cor verde, a distância na cor rosa e a modalidade presencial/distância na cor amarela.

GRÁFICO 11 - Análise por estado dos Conceitos Enade 2009 (Mapa 3)



Fonte: elaborado pela autora (2017).

Percebe-se que a modalidade presencial é oferecida em todos os estados. A modalidade a distância foi oferecida pelos estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná, Sergipe, São Paulo e Tocantins, enquanto que a modalidade presencial/distância é oferecida por Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

O estado do Acre participou no ano de 2009 com 3 instituições, onde todas oferecem a modalidade presencial e obtiveram conceito 2, o que representa 100%.

O estado do Alagoas participou com 8 faculdades; 37,5% das instituições obtiveram conceito 2; o conceito 3 corresponde a 25%, ao passo que 25% representam as 2 instituições que não conseguiram conceito no Enade, e 12,5% atingiram conceito 1.

Percebeu-se que, no estado Amazonas, 60% das instituições obtiveram conceito 2, 20% conseguiram conceito 3, 1 instituição representa 10% que obteve conceito 4, e 1 instituição não alcançou conceito no Enade.

O Amapá participou no ano de 2009 com 5 instituições, sendo que 60% delas não alcançaram conceito, ao passo que 40% obtiveram os conceitos 2 e 3.

Na Bahia, os conceitos 3 e 2 tiveram maior representatividade (35,56% e 33,33%). Percebeu-se que 15,55% atingiram os conceitos 5 e 4, ao passo que 15,56% apresentam SC.

No estado do Ceará, o conceito 3 tem maior representatividade (55,56%); o conceito 2 representa 22,22% e o conceito 4 retrata 16,66%. Nota-se que uma instituição não obteve conceito no Enade, o que corresponde a 5,56%.

Observou-se que o Distrito Federal participou da prova Enade com 16 instituições. 68,75% obtiveram conceitos 2 e 3, 12,5% atingiram conceito 5 e uma instituição obteve conceito 4, o que corresponde a 6,25%. Notou-se que 12,5% não tiveram conceito.

O estado do Espírito Santo participou com 24 instituições. Os conceitos 2 e 3 representam 33,33% cada; o conceito 4 corresponde a 12,5%, enquanto que 2 instituições representam 8,33% e 3 instituições não alcançaram conceito.

Percebeu-se que, no estado de Goiás, a maioria das instituições (37,84%) obteve conceito 2 e o conceito 3 representa 16,22%. Infere-se que os conceitos 1, 4 e 5 representam 2,7% cada e que 37,84% não conseguiram conceito.

Notou-se que, no estado do Maranhão, o conceito 2 representa 53,85%, o conceito 3 corresponde a 23,08% e 15,38% obtiveram conceito 4. As instituições que não tiveram conceito representam 7,69%.

Percebeu-se que, no Estado de Minas Gerais, são oferecidas as modalidades presencial e a distância, e pôde-se perceber a presença das instituições que oferecem o curso de Ciências Contábeis nas duas modalidades. O conceito 3 tem maior representatividade; a modalidade presencial representa 40,22% e, as instituições que oferecem as duas modalidades, correspondem a 100%.

Na modalidade presencial, 19,57% obtiveram o conceito 2; o conceito 4 representa 14,13%, ao passo que 6,52% correspondem aos conceitos 1 e 5. 18 instituições, o que representa 19,57%, não atingiram conceito. Na modalidade a distância, 1 instituição participou e não obteve conceito.

No Mato Grosso do Sul, 2 instituições oferecem a modalidade a distância; uma obteve conceito 2 e a outra não alcançou conceito. Na modalidade presencial, os conceitos 2 e 3 representam 40,91% cada, 2 instituições conseguiram conceito 4 e duas não atingiram conceito.

No estado do Mato Grosso, das 35 instituições que participaram, 15 representam 42,86% que obtiveram conceito 2, à medida que 22,86% conquistaram conceito 3 e 22,86% atingiram conceitos 4 e 1; classificados SC correspondem a 11,43%.

O estado do Pará participou com 19 instituições; 47,37% delas não obtiveram conceito, ao passo que 78,95% atingiram os conceitos 3 e 2, sendo 31,58% e 21,05% respectivamente.

Na Paraíba, 36,36% conseguiram conceito 3; com o conceito 2 foram 3 instituições, o que representa 27,27%. Uma instituição obteve conceito 4 e 27,27% não apresentaram conceito.

No estado do Pernambuco 44,44% das instituições obtiveram conceito 3, 6 instituições alcançaram conceito 2, uma instituição obteve conceito 4, representando 3,7%, ao passo que 11,11% correspondem às instituições que atingiram conceito 1 e 5 instituições não tiveram conceito.

Das 17 instituições participantes do estado do Piauí, 41,18% obtiveram conceito 2, 23,53% lograram conceito 3, 2 instituições alcançaram conceito 4, representando 11,76%, uma instituição obteve conceito 1 e 17,65% não apresentaram conceito.

Observou-se que, no Paraná, 72 instituições participaram do Enade na modalidade presencial. 59,72% obtiveram conceitos 3 e 4, 9,72% conseguiram conceito 5 e 9 instituições, o que representa 12,5%, atingiram conceito 2. 18,06% das instituições não tiveram conceito. Na modalidade a distância, uma instituição participou do Enade e obteve conceito 3; uma instituição que oferece as duas modalidades alcançou o conceito 4.

No estado do Rio de Janeiro, das 52 instituições que participaram, 48,08% obtiveram conceito 3 ao passo que 34,61% conseguiram os conceitos 2 e 4. Percebeu-se que 3 instituições atingiram o conceito 5, e 6 instituições representam 11,54% que não tiveram conceito.

No Rio Grande do Norte 50% das entidades de ensino alcançaram conceito 3, à medida que 30% obtiveram conceito 2 e 10% atingiram conceito 4. Observou-se que 2 instituições, o que representa 10%, não tiveram conceito.

Rondônia participou com 15 instituições; 46 delas (67%) obtiveram conceito 2, 13,33% tiveram conceito 4, uma instituição, que representa 6,67%, obteve conceito 3. Notou-se que 33,33% não tiveram conceito.

Roraima participou com 3 instituições. 66,67% apresentam conceito 3 e 33,33% conceito 2.

O Rio Grande do Sul participou com 65 faculdades. 43,08% obtiveram conceito 3, 26,15% lograram o conceito 4. Os conceitos 1 e 5 representaram 6,15% cada, ao passo que 18,47% das instituições não atingiram conceito.

Percebeu-se que em Santa Catarina 4 instituições oferecem a duas modalidades; 75% obtiveram conceito 3 e 25% o conceito 4. Percebeu-se que 54 instituições participaram na modalidade presencial; 22,60% alcançaram conceito 3, os conceitos 2 e 4 representaram 20,37% cada, e 1,85% obteve conceito 5. Notou-se também que 14,81% não tiveram conceito.

No Estado de Sergipe pode-se observar que a modalidade a distância participou com 1 instituição que não alcançou conceito. Na modalidade presencial 57,14% obtiveram conceito 3 e 28,57% atingiram conceito 2, ao passo que 14,29% foram classificados SC.

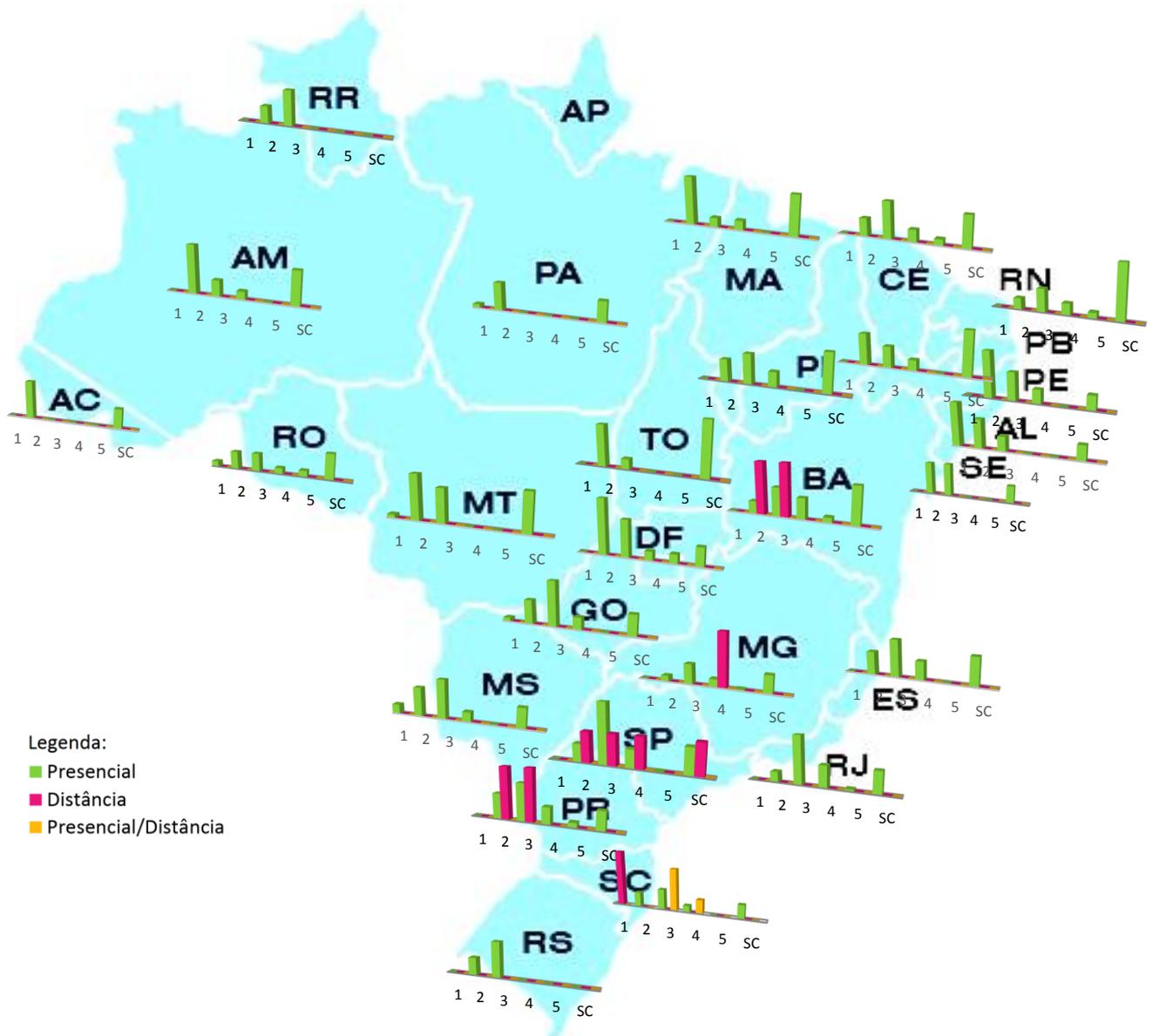
Em São Paulo, 182 instituições oferecem a modalidade presencial; 83 representam 45,6% que obtiveram conceito 3, 32 instituições correspondem a 17,58% que conseguiram conceito 2; 12,09% das instituições atingiram conceito 4; os conceitos 1 e 5 representam 1,1% cada, ao passo que 22,53% foram classificados SC. Das 6 instituições na modalidade a distância, os conceitos 2, 3 e 4 representam 33,33% cada. Verificou-se que 1 instituição participou do Enade oferecendo as duas modalidades de ensino.

O estado do Tocantins participou com 11 faculdades na modalidade presencial. 4 instituições, que representam 36,36%, obtiveram o conceito 3; os conceitos 1 e 2 representam 18,18% cada; 27,28% das instituições não alcançaram conceito. Uma instituição no estado de Tocantins participou da modalidade a distância e obteve conceito 2.

6.3 ANÁLISE POR ESTADO DOS CONCEITOS ENADE 2006

O Gráfico 12 (Mapa 4) apresenta as modalidades oferecidas para o curso de Ciências Contábeis que participaram do Enade no ano de 2006 e demonstra o conceito e modalidade que se destaca em cada estado.

GRÁFICO 12 -Análise por estado dos Conceitos Enade 2006 (Mapa 4)



Fonte: elaborado pela autora (2017).

Observando os dados concluiu-se que, das 772 instituições que oferecem cursos de Ciências Contábeis, 3 são do estado do Acre. Onde a modalidade oferecida é a presencial, o conceito 2 representa 66,67% e os 33,33% representam as instituições SC.

O estado do Alagoas participou com 7 entidades de ensino. Onde a modalidade oferecida é a presencial, o conceito 1 corresponde a 42,85%, o conceito 2 a 28,57%, enquanto que o conceito 3 demonstra 14,29% e uma instituição é classificada SC, equivalendo a 14,29%.

Das 13 faculdades do estado do Amazonas que participaram do Enade, todas oferecem a modalidade presencial, o Conceito 2 tem maior representatividade (46,16%) e o conceito 3 corresponde a 15,38%. Observou-se que uma instituição obteve conceito 4 e retrata 7,69%, ao passo que 30,77% não atingiram conceito.

O estado da Bahia participou com 42 instituições, onde 2 são da modalidade a distância; 50% obtiveram o conceito 2 e 50% o conceito 3. Na modalidade presencial, 27,5% conseguiram o conceito 3, 20% o conceito 4 e 12,5% o conceito 2. Infere-se também que 2 instituições tiveram conceito 5, e são 14 as instituições SC, o que representa 35%.

Das 17 instituições do estado do Ceará que participaram do Enade no ano de 2006, as 17 oferecem curso de Ciências Contábeis na modalidade de ensino presencial; 35,5% delas obtiveram conceito 3, 17,65% o conceito 2, ao passo que 11,76% alcançaram o conceito 4 e 5,88% são classificados com conceito 5. As faculdades que não conseguiram conceito representam 29,41%.

Percebeu-se que, no Distrito Federal, 14 instituições participaram da prova Enade, ambas na modalidade presencial, onde 42,86% atingiram conceito 2, 28,57% obtiveram conceito 3, os conceitos 4 e 5 representam 7,14% cada e 14,29% das instituições não apresentaram conceito.

No estado do Espírito Santo a modalidade oferecida nas 23 instituições analisadas é a presencial, e o conceito 3 é o com maior representatividade (34,78%), seguido do conceito 2, que corresponde a 21,74%; o conceito 4 representa 17,39%, ao passo que 26,09% foram classificados SC.

Goiás participou com 26 entidades de ensino na prova Enade. Onde o curso de Ciências Contábeis é oferecido na modalidade presencial, o conceito 3 corresponde a 42,3%, o conceito 2 retrata 23,08%, o conceito 4 representa 11,54% enquanto que o conceito 1 representa 3,85% e 5 instituições não apresentaram conceito, o que reflete 19,23%.

Observou-se que, onde o Maranhão oferece a modalidade presencial, o conceito 2 é o com maior representatividade (45,45%), enquanto que os conceitos 3 e 4 representam 9,09% cada. Percebeu-se que as instituições que não obtiveram conceitos representam 36,37%.

Constatou-se que, em Minas Gerais, o número de instituições que participaram do Enade foram 80. Na modalidade a distância, 1 faculdade participou e obteve o conceito 4, o que corresponde a 100%, enquanto as outras 79 entidades de ensino oferecem a modalidade presencial e o conceito 3 é o com maior notabilidade (37,97%); o conceito 4 representa 15,19%, o conceito 2 reflete 11,39%, 2 instituições obtiveram conceito 5 e 26 não obtiveram conceito, representando 32,92%.

No Mato Grosso do Sul, as 22 instituições que participaram ofereciam a modalidade presencial. Observou-se que a maioria das instituições (63,63%) obteve conceito 3 e 2, ao passo que os conceitos 1 e 5 correspondem a 9,09% cada e 18,19% representam as 4 instituições que não alcançaram conceito no Enade.

Notou-se no estado do Mato Grosso que a modalidade presencial é oferecida pelas 32 instituições analisadas. Os conceitos 2 e 3 representam 65,63%, sendo 37,5% e 28,13% respectivamente; o conceito 1 representa 3,13% e 10 instituições não obtiveram conceito, o que reflete 31,24%.

O estado do Pará participou com 13 instituições. Onde a modalidade oferecida é a presencial, o conceito 2 representa 53,55%; uma instituição obteve conceito 1, o que corresponde a 7,69%, e 38,46% simbolizam as 5 instituições que não tiveram conceito.

No estado da Paraíba, das 10 instituições analisadas, todas oferecem apenas a modalidade presencial. Verificou-se que a maioria delas não alcançou conceito no Enade, o que caracteriza 40%. 3 instituições obtiveram conceito 2, representando 30%; o conceito 3 corresponde a 20% e 10% atingiu o conceito 4.

Observou-se que, no estado do Pernambuco, foram analisadas 22 instituições e todas oferecem a modalidade presencial. O Conceito 2 representa 45,45%, o conceito 3 caracteriza 27,27% e 3 atingiram conceito 4, o que reflete 13,64%, ao passo que 13,64% representam as instituições que não apresentaram conceito.

Percebeu-se que, no estado do Piauí, a modalidade presencial é oferecida por todas as 14 instituições que participaram da prova Enade. Notou-se que 35,71% das instituições não obtiveram conceito, 28,57% apresentaram conceito 3, 21,43% o conceito 2 e 14,29% o conceito 4.

No Paraná, 2 instituições oferecem a modalidade a distância e obtiveram os conceitos 2 e 3, representando 50% cada. Na modalidade presencial, 61 instituições participaram do Enade. O conceito 3 corresponde a 36,07%, o conceito 2 caracteriza 24,59%, 16,39% alcançaram conceito 4, à medida que 3 instituições atingiram conceito 5 e 18,03% não conseguiram conceito.

Constatou-se que, no Estado do Rio de Janeiro, as 48 instituições analisadas são da modalidade presencial, onde os conceitos 3 e 4 representam 66,67%, o conceito 2 corresponde a 10,42%, o conceito 5 a 2,08%, ao passo que 20,83% das instituições não tiveram conceito.

No Rio Grande do Norte 50% das instituições presenciais não conseguiram conceito no Enade; o conceito 3 representa 22,22%, ao passo que os conceitos 2 e 4 correspondem a

11,11% cada. Foram analisadas 18 instituições, todas oferecendo a modalidade de ensino presencial em relação ao curso de Ciências Contábeis.

Foram analisadas 13 instituições no estado de Rondônia e todas oferecem a modalidade presencial. Os conceitos 2 e 3 retratam 23,08% cada e os conceitos 1, 4 e 5 representam 7,69% cada, ao passo que 30,77% das instituições não obtiveram conceito.

Em Roraima participaram do Enade 3 instituições que oferecem a modalidade presencial. 66,67% representam o conceito 3, ao passo que 33,33% retratam o conceito 2.

No Rio Grande do Sul, 58 instituições participaram do Enade, todas na modalidade presencial. O conceito 3 representa 39,66%; o conceito 4 corresponde a 18,97%; com os conceitos 2 e 5 são 6 instituições, o que representa 6,9% e 3,45%, respectivamente; 31,02% das instituições foram classificadas SC.

Percebeu-se que 54 instituições em Santa Catarina participaram do Enade, sendo 49 delas na modalidade presencial, 1 na modalidade a distância e 4 que oferecem as duas modalidades. Na modalidade a distância, o conceito 1 representa 100%; nas instituições que oferecem as duas modalidades de ensino, 75% atingiram o conceito 3 e 25% conseguiram conceito 4. Notou-se que, na modalidade presencial, o conceito 3 representa 36,73%, o conceito 2 corresponde a 26,53%, e o conceito 4 retrata 12,24%.

No estado do Sergipe, as instituições que participaram do exame ofereceram a modalidade presencial. Percebe-se que a maioria das instituições (80%) obteve conceito 2, sendo 40% cada, e 20% representam as instituições que não tiveram conceito.

O estado de São Paulo participou do Enade com 151 instituições, sendo 147 as que oferecem a modalidade presencial, onde 48,3% alcançaram conceito 3, os conceitos 2 e 4 representam 14,97% cada, uma instituição obteve conceito 5, o que representa 0,68%, e 31 instituições não atingiram conceito, o que corresponde a 21,08%. Na modalidade a distância, 4 instituições conseguiram conceitos 2, 3 e 4, representando 25% cada, ao passo que uma faculdade não obteve conceito, o que representa 25%.

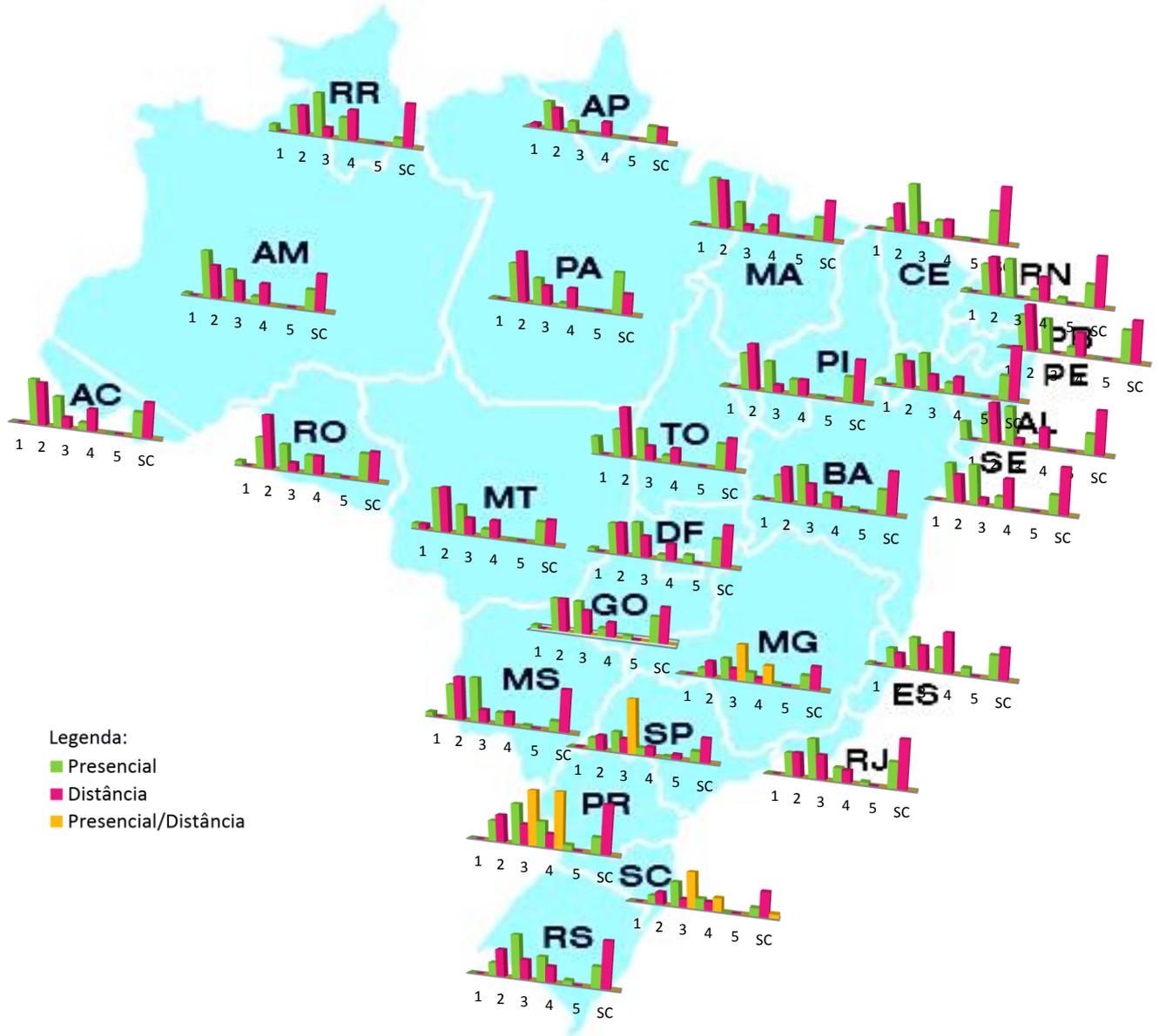
No estado do Tocantins, 50% das instituições não conseguiram conceito, ao passo que 40% obtiveram conceito 2 e 10% representam o conceito 3, ambas na modalidade presencial.

7 MÉDIA DOS RESULTADOS NO BRASIL

Com o objetivo de apresentar a média dos conceitos obtidos por estado nos 4 anos, foi aplicado o método de média simples: somou-se todas as instituições que obtiveram determinado conceito em determinado estado nos 4 anos, dividiu-se pelo resultado da soma de todas as instituições dos estados que obtiveram os conceitos 1, 2, 3, 4, 5 e SC nos 4 anos e, logo após, multiplicou-se por 100.

O Gráfico 13 (Mapa 5) apresenta a média dos conceitos nas modalidades analisadas, onde pode ser observado o conceito e a modalidade com maior representatividade.

GRÁFICO 13 - Média dos resultados no Brasil (Mapa 5)



Fonte: elaborado pela autora (2017).

Observou-se que, no Acre, a maioria das instituições obteve conceito 2. A modalidade presencial representa 42,86% e a modalidade a distância 40%. Pôde-se notar que o conceito 3 na modalidade presencial tem maior representatividade em relação a modalidade a distância, onde 28,57% corresponde à modalidade presencial e 10% à modalidade a distância, ao passo que com o conceito 4 a modalidade a distância tem maior notabilidade (20%), enquanto a modalidade presencial representa 7,14%. Em relação às instituições que foram classificadas SC, a modalidade a distância retrata 30% e a modalidade presencial, 21,43%.

No estado do Alagoas, o conceito 2 na modalidade a distância teve maior percentual (37,5%) em relação à modalidade presencial, que retrata 27,5%. A modalidade presencial tem maior notabilidade em relação aos conceitos 1, que representam 17,5% e 3, que correspondem a 35%. Com conceito 4, a modalidade a distância reflete 18,75%, ao passo que a modalidade presencial representa 2,5%. Percebeu-se que 37,5% das instituições da modalidade a distância não obtiveram conceito, ao passo que na modalidade presencial foram 17,5%.

Observou-se que no estado Amazonas a modalidade presencial teve maior representatividade em quase todos os conceitos, obtendo o menor percentual apenas no conceito 4 e o maior número de instituições apresentaram conceito 2. Notou-se que 44,44% correspondem à modalidade presencial e 31,25% à modalidade a distância. Na modalidade presencial, o conceito 3 retrata 28,89% e, na modalidade a distância, 18,75%. O conceito 4 na modalidade a distância representa 18,75%, e, na modalidade presencial, 6,67%. Percebeu-se que o maior número de instituições que não tiveram conceito está concentrado na modalidade a distância, o que representa 31,25%.

No estado do Amapá, o conceito 2 teve maior representatividade (53,33%) na modalidade presencial e 41,67% na modalidade a distância. Notou-se que apenas a modalidade a distância obteve conceitos 1 e 4, enquanto apenas a modalidade presencial obteve conceito 3. Verificou-se também que, na modalidade presencial, 26,67% não obtiveram conceito e, na modalidade a distância, 25%.

Constatou-se que na Bahia o conceito 3 tem maior representatividade (36,18%) na modalidade presencial e 20% na modalidade a distância. O conceito 2 na modalidade a distância representa 33,33% e, na modalidade presencial, 25,13%. O conceito 4 na modalidade presencial retrata 13,07% e, a distância, 10%. Apenas a modalidade presencial obteve conceito 5. Notou-se que, na modalidade a distância, os classificados SC correspondem a 36,67% e, na modalidade presencial, 21,11%.

Averiguou-se que, no Ceará, o conceito 3 representa 45,26% na modalidade presencial e 10,53% na modalidade a distância. O conceito 2 nesta modalidade retrata 26,32% e 11,58% na modalidade presencial. 15,79% na modalidade a distância e 14,74% na modalidade presencial obtiveram conceito 4. Apenas a modalidade presencial obteve conceito 5. Notou-se que os classificados SC (47,37%) referem-se à modalidade a distância e 27,37% à presencial, e representa também o maior número de instituições que não alcançaram conceito.

No Distrito Federal o conceito 3 representa 31,76% na modalidade presencial e 20% na modalidade a distância, ao passo que o conceito 2 corresponde a 30% na modalidade a distância e 29,41% na presencial. Percebeu-se que apenas as instituições da modalidade

presencial obtiveram os conceitos 1 e 5. O conceito 4 na modalidade a distância retrata 15% e, nas presenciais, 4,71%. SC reflete 35% na modalidade a distância e 23,53% na presencial.

No estado do Espírito Santo o conceito 4 representa 36,36% na modalidade a distância; 29,73% das instituições que oferecem a modalidade presencial obtiveram conceito 3, 18,02% das que oferecem a modalidade presencial atingiram conceito 2. Observou-se que apenas as modalidades presenciais conseguiram os conceitos 1 e 5. SC reflete 27,27% na modalidade a distância e 20,72% na modalidade presencial.

Observou-se que, em Goiás, o conceito 2 na modalidade presencial representa 32,05% e, na modalidade a distância, 31,82%. O conceito 3 corresponde a 30,77% na modalidade presencial e 22,73% na modalidade a distância. O conceito 4 teve maior representatividade (13,64%) na modalidade a distância. Observou-se que somente a modalidade presencial obteve conceitos 1 e 5. O maior número de instituições da modalidade a distância (31,82%) foi classificado SC.

No estado do Maranhão o conceito 2 representa 46,55% na modalidade presencial e 44,44% na modalidade a distância. O conceito 3 corresponde a 25,86% na modalidade presencial e 5,56% na modalidade a distância. Observou-se que o conceito 4 obteve maior percentual na modalidade a distância, o que representa 16,67%. Notou-se também que classificados SC refletem 33,33% das instituições a distância e 18,97% da modalidade presencial.

No estado de Minas Gérias percebeu-se a presença das instituições que oferecem as duas modalidades de ensino. O conceito 3 corresponde a 66,67% das instituições que oferecem as duas modalidades, 38,98% das instituições presenciais e 21,21% a modalidade a distância. Com o conceito 2, a modalidade a distância retrata 30,3% e a modalidade presencial 16,22%. Observa-se que o conceito 4 representa 33,33% das instituições que oferecem as duas modalidades, 18,16% das de ensino presencial e 9,09% das de ensino a distância. Notou-se também que apenas a modalidade presencial obteve conceito 5. Classificados SC equivalem a 39,39% das instituições a distância e 23,24% das instituições presenciais.

Percebeu-se que, no estado do Mato Grosso do Sul, o conceito 3 representa 40,25% na modalidade presencial e 12% na modalidade a distância; o conceito 2 retrata 40% na modalidade a distância e 32,58% na modalidade presencial. Nota-se que, na modalidade presencial, 4,49% obtiveram conceito 1 e 2,25% obtiveram conceito 5. SC reflete 36% das instituições na modalidade a distância.

No estado do Mato Grosso, o conceito 2 representa 42,11% das instituições a distância e 40,54% das instituições presenciais. 27,03% das instituições presenciais e 15,79%

das instituições a distância obtiveram conceito 3. Com o conceito 4, 15,79% corresponde às instituições a distância e 7,43% às instituições presenciais. O conceito 1 na modalidade presencial reflete 5,4% e 5,26% na modalidade a distância, ao passo que 0,68% das instituições presenciais conseguiram conceito 5. SC equivalem a 21,05% na modalidade a distância e 18,92% na modalidade presencial.

No estado do Pará, o conceito 2 na modalidade a distância representa 47,06% e, na modalidade presencial, 36,15%. O conceito 3 corresponde a 24,1% na modalidade presencial e 17,65% na modalidade a distância. O conceito 4 obteve maior representatividade na modalidade a distância (17,65%) e, na modalidade presencial, 3,61%. Notou-se que o conceito 1 retrata 1,2% na modalidade presencial, e 34,94% das instituições de modalidade presencial e 17,65% das instituições de modalidade a distância não obtiveram conceito.

Notou-se que no estado da Paraíba o conceito 2 representa 42,86% na modalidade a distância e 33,33% na modalidade presencial. Apenas a modalidade presencial obteve o conceito 3, o que reflete 31,87%. O conceito 4 na modalidade a distância retrata 21,43%. Observou-se que SC corresponde a 35,71% na modalidade a distância e 27,45% na modalidade presencial.

No estado do Pernambuco, o conceito 3 tem maior representatividade, sendo 33,85% na modalidade presencial e 15% na modalidade a distância. O conceito 2 representa 30,77% na modalidade presencial e 25% na modalidade a distância. 15% na modalidade a distância e 9,23% na modalidade presencial apresentaram conceito 4, ao passo que 5,38% da modalidade presencial atingiu conceito 1. Classificados SC correspondem a 45% das instituições na modalidade a distância e 20,77% na modalidade presencial.

Observou-se que no Piauí o conceito 2 representa 42,86% na modalidade a distância e 33,8% na modalidade presencial. 28,17% das instituições presenciais e 7,14% das instituições a distância obtiveram conceito 3; 14,29% na modalidade a distância e 14,08% a modalidade presencial são classificados com o conceito 4. Notou-se que, na modalidade presencial, os conceitos 1 e 5 refletem 1,41% cada. SC retratam 35,71% na modalidade a distância e 21,13% na modalidade presencial.

No estado do Paraná o conceito 3 corresponde a 50% das instituições da modalidade presencial/distância, 37,34% das instituições na modalidade presencial e 19,35% a modalidade a distância. O conceito 4 representa 50% das instituições na modalidade presencial/distância, 23,42% das presenciais e 12,9% das a distância. O conceito 2 reflete 25,81% das instituições a distância e 19,94% das instituições presenciais. Apenas a

modalidade presencial obteve conceito 5, o que retrata 5,06%. 41,94% das instituições a distância e 14,24% na modalidade presencial não alcançaram conceito.

Percebeu-se que, no estado do Rio de Janeiro, o conceito 3 representa 37,1% das instituições na modalidade presencial e 23,08% na modalidade a distância; o conceito 2 corresponde a 23,08% na modalidade a distância e 22,66% na modalidade presencial; 13,28% das instituições presenciais e 11,54% das faculdades a distância conseguiram conceito 4. Notou-se que apenas a modalidade presencial obteve os conceitos 1 e 5, à medida que 42,31% das instituições a distância e 23,05% das presenciais não apresentaram conceito.

No estado do Rio Grande do Norte, o conceito 2 na modalidade a distância representa 35,71% e, na modalidade presencial, 28,92%. Apenas a modalidade presencial obteve o conceito 3, o que reflete 34,94% das instituições. 21,43% das instituições a distância e 9,64% das instituições presenciais foram classificados com o conceito 4. Apenas as instituições de modalidade presencial obtiveram os conceitos 1 e 5, o que retrata 2,4% e 4,82% respectivamente, ao passo que 42,86% na modalidade a distância e 19,28% na modalidade presencial não alcançaram conceito.

Averiguou-se no estado de Rondônia que o conceito 2 representa 50% das instituições na modalidade a distância, enquanto que a modalidade presencial representa 29,23%; 24,62% das faculdades presenciais e 8,33% das instituições a distância foram classificados com o conceito 3. O conceito 4 corresponde a 16,92% das entidades de ensino presenciais e 16,67% das instituições a distância; os conceitos 1 e 5 foram obtidos apenas pelas instituições de modalidade presencial; 25% das instituições a distância e 23,07% das modalidades presenciais não conseguiram conceito.

No estado de Roraima o conceito 3 retrata 40% das instituições na modalidade presencial e 9,09% das instituições na modalidade a distância. Observou-se que o conceito 2 representa 27,27% na modalidade a distância e 26,66% na modalidade presencial. O conceito 4 retrata 27,27% das instituições na modalidade a distância e 20% na modalidade presencial. Apenas a modalidade presencial obteve conceito 1, ao passo que 36,36% das instituições a distância e 6,67% das presenciais são classificados SC.

Verificou-se no estado do Rio Grande do Sul que o conceito 3 representa 40,7% na modalidade presencial e 18,52% na modalidade a distância; o conceito 4 corresponde a 22,86% da presencial e 14,81% na distância. Observou-se que 25,93% na modalidade a distância e 12,86% na modalidade presencial foram classificados com o conceito 2; os conceitos 1 e 5 foram obtidos somente pelas instituições presenciais, ao passo que 40,74% da modalidade a distância não obtiveram conceito.

No estado de Santa Catarina, o conceito 3 representa 46,22% na modalidade presencial, ao passo que 20,59% das instituições presenciais e 16% das instituições a distância obtiveram conceito 4. O conceito 2 retrata 24% das instituições a distância e 16,39% das instituições presenciais. Notou-se que apenas a modalidade presencial obteve conceito 5, o que reflete 1,68%. Conclui-se que 44% das instituições a distância e 15,12% das instituições presenciais não obtiveram conceito.

Percebeu-se no estado do Sergipe que os conceitos 2 e 3 têm a mesma representatividade na modalidade presencial (36,67%), ao passo que na modalidade a distância o conceito 2 retrata 26,67% e o conceito 3 reflete 6,67%. Observou-se que 26,67% das instituições a distância e 10% das entidades de ensino que oferecem a modalidade presencial foram classificadas com conceito 4. As instituições que não obtiveram conceitos representam 40% na modalidade a distância e 16,66% na modalidade presencial.

No estado de São Paulo o conceito 3 representa 100% das instituições que oferecem as duas modalidades de ensino, 38,95% da modalidade presencial e 27,12% da modalidade a distância. O conceito 2 reflete 28,81% das instituições na modalidade presencial e 23,16% na modalidade a distância; o conceito 4 corresponde a 16,95% na modalidade a distância e 14,13% na presencial, à medida que 8,47% na modalidade a distância e 3,68% na modalidade presencial conquistaram conceito 5, e 1,69% na modalidade a distância e 1,43% na modalidade presencial alcançaram conceito 1. Notou-se que 42,37% na modalidade a distância e 18,65% na modalidade presencial não obtiveram conceito.

Percebeu-se que no estado do Tocantins o conceito 2 representa 46,67% das instituições na modalidade a distância e 26,09% na modalidade presencial. O conceito 3 corresponde a 28,26% e a modalidade a distância 13,33%. Apenas a modalidade presencial obteve conceito 1, o que reflete 17,39%, ao passo que 13,33% na modalidade a distância e 6,52% na modalidade presencial obtiveram conceito 4. Observou-se que 26,67% das faculdades a distância e 21,74% das instituições presenciais não obtiveram conceito.

8 LIMITAÇÃO

Para a análise dos dados, as informações de 2015 vieram separadas e com os devidos conceitos e nome das instituições; porém, nos anos de 2006, 2009 e 2012 os relatórios do site do INEP não ofereceram a informação sobre a modalidade de ensino. Existem as instituições de ensino que oferecem as duas modalidades e que não podem ser identificadas as modalidades às quais se referem os conceitos, criando, assim, uma terceira modalidade para apresentação desse trabalho.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve o objetivo de comparar o nível de desempenho no Enade dos cursos presenciais versus a distância de Ciências Contábeis nos anos de 2006, 2009, 2012 e 2015.

O estudo dos conceitos das instituições tornou possível atingir os objetivos, que eram analisar os conceitos das instituições e discorrer sobre a educação superior no curso de Ciências Contábeis e a evolução da avaliação de desempenho dos cursos superiores no Brasil.

Foram analisadas as modalidades presencial, a distância e presencial/distância, e concluiu-se que: Quanto ao conceito 1, o ensino a distância teve maior percentual (8,33%), embora tenha obtido conceito somente em 2012. Quanto ao conceito 2, o ensino a distância teve maior representatividade (58,34%). Quanto ao conceito 3, percebe-se que a modalidade presencial/distância teve maior percentual (75%). Quanto ao conceito 4, o ensino presencial/distância teve maior notabilidade (40%). Quanto ao conceito 5, apenas a modalidade presencial obteve esse resultado (3,98%). Quanto aos SC, a modalidade de ensino presencial teve o maior índice (26,38%) de instituições que não obtiveram conceitos.

Analisadas as médias das modalidades, concluiu-se que a modalidade a distância teve o maior percentual de instituições que obtiveram os conceitos 1 e 2, o que representa 2,78% e 41,25%, respectivamente. No decorrer da análise dos dados, observou-se que algumas instituições de ensino oferecem as duas modalidades, surgindo uma terceira a ser analisada: presencial/distância. Essa modalidade teve maior representatividade, com 68,21% e 27,02% nos conceitos 3 e 4. Avaliadas apenas as modalidades presenciais e a distância, observa-se que, com esses conceitos 3 e 4, a presencial tem maior índice de percentual (40,22% e 16,10%). Nota-se que apenas o ensino presencial apresentou conceito 5, refletindo, na média (3,23%). Entre os classificados SC, a modalidade a distância teve melhor notabilidade (12,81%).

Pode-se observar que as instituições na modalidade presencial evidenciaram as maiores notas 4 e 5. Nota-se que, no ano de 2012, o maior percentual é 44,97% para o conceito 3 e 21,06% para o conceito 4. Em 2015, essa porcentagem regrediu para 41,41% para o conceito 3 e 17,09% para o conceito 4. Percebe-se o número de instituições que obtiveram conceito 5 dobrou, saindo de 1,99% para 3,98%, obtendo o maior percentual entre as modalidades estudadas.

Com base nos resultados da média no Brasil, foi observado que, no desempenho do Enade em 2006, há predominância de ensino presencial em todo o país, apresentando conceitos 2 e 3. Nas regiões Norte e Nordeste, notou-se que a maioria dos estados obteve conceito 2, apresentando apenas a modalidade presencial. O único estado que oferece ensino presencial e a distância nas instituições analisadas foi a Bahia. Os estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Tocantins não alcançaram conceito nenhum no Enade; já os estados que conseguiram conceito 3 foram Bahia, Ceará, Roraima e Rondônia.

Nas regiões Centro-oeste e Sudeste, a modalidade presencial teve maior notabilidade, e o conceito que teve maior representatividade foi o 3. Apenas São Paulo oferece as modalidades presencial e a distância, ambas com conceito 2. O Distrito Federal apresentou conceito 2 no ano de 2006.

Por fim, no Sul predominaram o conceito 3 e a modalidade presencial; somente Paraná e Santa Catarina oferecem as duas modalidades, tanto presencial quanto a distância.

No ano de 2009 houve uma ascensão da participação de modalidade a distância, em relação a 2006, tendo mais estados abrangendo essa fonte de estudo. Os conceitos em 2009 se mantiveram praticamente os mesmos em relação a 2006, sendo que alguns dos estados que não obtiveram conceito no ano de 2006 atingiram conceito na prova do Enade em 2009. No caso do estado do Pará, este regrediu em 2009, não alcançando nenhum conceito na prova Enade.

Em 2012, em relação aos anos anteriores, o conceito com maior notabilidade foi o 3, aparecendo em 15 estados. Houve uma redução nas modalidades à distância em comparação a 2009, e houve um aumento substancial de instituições que oferecem modalidade a distância em 2015, aparecendo em todos os estados e sendo a maioria com conceitos 2 e 3, tanto na presencial como a distância. Somente Bahia e Roraima não tiveram conceito na prova Enade na modalidade a distância; todos os demais atingiram conceito. Acre e Maranhão alcançaram conceito 4, sendo presencial e a distância, respectivamente.

Infere-se, então, que o conceito da maior parte das instituições é o 3, seguido do conceito 2, em todos os anos e em todas as modalidades oferecidas, e que as instituições presenciais têm maior resultado nos conceitos 4 e 5 no Brasil.

Como sugestão para trabalhos futuros, continuar e comparar os resultados dos próximos anos.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, Rio de Janeiro, v.10, 2011. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf>. Acesso em: 10 set. 2016.

ANDRADE, M. A. B. A avaliação da educação superior: uma breve análise no campo teórico-conceitual. *Revista Entreideias*, Salvador, v. 1, n. 2, p. 27-45, jul./dez. 2012. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/6379/4850>> Acesso em: 20 set. 2016.

BATISTA, B. A.; CRUZ, N. V. S.; ANDRADE, C. M.; BRUNI, A. L. Desempenho discente nos Enade's 2009 e 2012 do curso de ciências contábeis do nordeste brasileiro: uma análise comparativa entre o ensino a distância e o ensino presencial. *XXI Congresso Brasileiro de Custos*, Natal, RN, Brasil, 17 a 19 de novembro de 2014. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/download/3636/3637>>. Acesso em: 11 set. 2016.

BRASIL. *Lei nº 10.861*, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 mar. 2004. Seção 1, p.3/4. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 09 ago. 2016.

_____. *Portaria normativa nº 40*, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Ministério da Educação, Brasília, DF, 13 dez. 2007. Seção 1, p. 39. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2007/portaria_n40_12122007.pdf> Acesso em: 15 set. 2016.

_____. *Portaria normativa nº 6*, de 14 de março de 2012. Dispõe sobre o Manual do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2012. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Ministério da Educação, Brasília, DF, 15 mar. 2012. Seção 1, p. 05. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/legislacao_normas/2012/portaria_normativa_n_06_14marco2012.pdf> Acesso em: 09 ago. 2016.

CAETANO, C. C. R.; CARDOSO, T. A. O.; MIRANDA, G. J.; FREITAS, S. C. Desempenho no ENADE em ciências contábeis: Ensino a Distância (EAD) versus presencial. *Revista Universo Contábil*, Blumenau, v. 11, n. 4, p.147-165, out./dez., 2015. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/5047/pdf>>. Acesso em: 20 set. 2016.

CATAPAN, A. H.; QUARTIERO, E. M.; GOMES, N. G.; CERNY, R. Z. *Introdução à educação distância*. 1. per., 1. ed. reimpr. Florianópolis, 2009. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/117134>>. Acesso em: 23 set. 2016.

CITTADIN, A.; RITTA, C. O. O desempenho dos estudantes ingressantes e concluintes dos cursos de ciências contábeis das universidades de Santa Catarina nas questões pertinentes à contabilidade de custos na prova ENADE 2006. *Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC – Florianópolis*, v. 9, p. 47-64, n. 25, dez./mar. 2010. Disponível em: <<http://www.bibliotekevirtual.org/revistas/RCCC/v09n25/v09n25a04.pdf>> Acesso em: 27 set. 2016.

COSTA, V. M. F.; SCHAURICH, A.; STEFANAN, A.; SALES, E.; RICHTER, A. Educação a distância x educação presencial: como os alunos percebem as diferentes características. *XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância*, Florianópolis/SC, ESUD 2014, UNIREDE, ago. 2014. Disponível em: <<https://livrozilla.com/doc/685552/educa%C3%A7%C3%A3o-a-dist%C3%A2ncia-x-educa%C3%A7%C3%A3o-presencial--como-os>>. Acesso em: 23 set. 2016.

FONTELES, I. V.; OLIVEIRA, M. C.; ALMEIDA, S. R. Medidas adotadas pelas IFES brasileiras visando a qualificação docente e a adequação de conteúdos com as novas práticas contábeis. In: *VIII Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade*. São Paulo, SP: FEA/USP, 2011. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos112011/350.pdf>> Acesso em: 02 set. 2016.

FREITAS, S. C.; BARBOSA, I.; VIEIRA, J. A. G.; MIRANDA, G. J. Percepção acerca da qualidade e utilidade do relatório de avaliação do ENADE: um estudo na área de negócios. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, UFSC, Florianópolis, v. 12, n. p. 117-136, set/dez 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2015v12n27p117/31406>>. Acesso em: 19 set. 2016.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200p.

GUEDES, J. T.; BEZERRA, A. A. C.; FILHO, J. S. S. *Educação a distância: uma modalidade de ensino democrático-cidadã*. 9º ENFOPE – Encontro Internacional de Formação de Professores, v. 9, n.1,2016. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/2582/514>>. Acesso em: 14 set. 2016.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Conceito Enade*. 2014. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/conceito-enade>> acesso em: 06 set. 2016.

_____. *Perguntas Frequentes*. 2011. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade/perguntas-frequentes>>. Acesso em: 06 set. 2016.

JUSTI, J.; VIEIRA, T. P. *Manual para padronização de trabalhos de graduação e pós graduação lato sensu e stricto sensu*. Rio Verde: Ed. UniRV, 2016.

LOPES, P. E. V. P.; JUNQUEIRA, V. H.; BARROS, F. C. Expansão da educação a distância e o ingresso de licenciados no mercado de trabalho. *SIED – Simpósio de Educação a Distância*, EnPED- Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, 8 a 27 setembro de 2016. Disponível em: <<http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/viewFile/1356/560>>. Acesso em: 20 out. 2016.

MANCEBO, D.; VALE, A. A.; MARTINS, T. B. Políticas de expansão da educação superior no Brasil 1995-2010. *Revista Brasileira de Educação*, v. 20 n. 60 jan.-mar. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v20n60/1413-2478-rbedu-20-60-0031.pdf>>. Acesso em: 14 set. 2016.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia do trabalho científico*. 6 ed. São Paulo: Altas, 2001.

MEC - Ministério da Educação. *Perguntas frequentes sobre educação superior*. 2016. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=14384:perguntas-frequentes-sobre-educacao-superior>>. Acesso em: 20 out. 2016.

_____. *Programa de apoio a planos de reestruturação e expansão das Universidades Federais (Reuni)*. 2016. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/reuni-sp-93318841>>. Acesso em: 21 out. 2016.

OLIVEIRA NETTO, A. A. *Metodologia da pesquisa científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos*. 3 ed. Florianópolis: Visual Books, 2008. Disponível em: <<http://www.visualbooks.com.br/shop/sumarios/01116.pdf>> Acesso em: 11 set. 2016.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<http://www.faatensino.com.br/wp-content/uploads/2014/11/2.1-E-book-Metodologia-do-Trabalho-Cientifico-2.pdf>> Acesso em: 13 set. 2016.

PUERTA, A. A.; AMARAL, R. M. Comparação da educação presencial com a educação a distância através de uma pesquisa aplicada. *SNBU, XV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias*, 2008. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/2866.pdf>> Acesso em: 12 set. 2016.

RIZZATTI, G.; FRANZONI, A. M. B.; MELO, M. B.; SILVA, J. E. O. Perspectivas da educação superior a distância no Brasil. *XV colóquio internacional de gestão universitária – CIGU, Desafios da Gestão Universitária no Século XXI, Mar del Plata – Argentina* 2, 3 e 4 de dezembro de 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/136071/101_00187.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acesso em: 20 out. 2016.

ROCHA, A. G. P.; JUNIOR, H. S. F.; CORREA, D. M. M. C. Análise comparativa de desempenho do curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Ceará no ENADE 2006. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, Salvador: UNEB, v. 2, n. 3, p. 105-120, set/dez., 2012. Disponível em: <<http://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/89/174>>. Acesso em: 14 set. 2016.

RODRIGUES, A. T. L.; FRANÇA, J. A.; BOARIN, J. J.; COELHO, J. M. A.; CARNEIRO, J. D.; BUGARIM, M. C. C.; MORAIS, M. L. S. *Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em ciências contábeis*. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009. Disponível em: <<http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/proposta.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2016.

ROMANOWSKI, R. L.; PINTO, N. B. Os primeiros cursos superiores de Ciências Contábeis no Brasil. *Revista Intersaberes*, vol.9, n. especial, p.499-515, jul.- dez. 2014. Disponível em: <<http://www.grupouninter.com.br/intersaberes/index.php/revista/article/viewFile/844/471>>. Acesso em: 19 set. 2016.

SAMPIERE, R. H.; CALLADO, C. F.; LUCIO, M. D. P. B. *Metodologia de pesquisa*. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTANA, A. L. A.; ARAUJO, A. M. P. Aspectos do perfil do professor de Ciências Contábeis e seu reflexo no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) – um estudo nas universidades federais do Brasil. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 22, n. 4, p.73-112, out./dez. 2011. Disponível em: <<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/839>>. Acesso em: 10 set. 2016.

SILVA, A. C. R. Ensino da Contabilidade: alguns aspectos sugestivos e críticos da graduação após resultado do exame nacional de desempenho dos estudantes (ENADE) 2006. *Revista Universo Contábil*, Blumenau, v. 4, n. 3, p. 82-94, jul./set. 2008. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/982>>. Acesso em: 10 set. 2016.

SILVA, G. M. S.; ROSA, F. S. O curso de ciências contábeis no brasil: um estudo sobre as políticas públicas de ensino superior e seu reflexo na oferta e na demanda no período de 2001 a 2013. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, Salvador, v. 6, n. 2, p.94-111, maio/ago., 2016. Disponível em: <<http://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/viewFile/1834/165>> Acesso em: 19 set. 2016.

VERHINE, R. E.; DANTAS, L. M. V. *Avaliação da educação superior no Brasil: do provão ao ENADE*. dez. 2005. Disponível em: <<http://www.isp.ufba.br/avalia%C3%A7%C3%A3o%20da%20Ed%20Superior%20do%20Provao%20ao%20ENADE.pdf>> Acesso em: 27 set. 2016.

VIANNA, L. J.; ATAIDE, C. A.; FERREIRA, M. C. Educação a distância no Brasil: cotidiano, prática, avanços e perspectivas. *9º ENFOPE – Encontro Internacional de Formação de Professores*, v. 8, n.1, 2015. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/1635>>. Acesso em: 10 set. 2016.